

# Relatório Anual 2019





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>1. SITUAÇÃO DE INSCRIÇÃO</b> .....	6
<b>2. PERFIL DOS RESIDENTES</b> .....	9
<b>3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES</b> .....	12
<b>GERÊNCIA SOCIAL - SETOR SERVIÇO SOCIAL</b> .....	12
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA .....	12
2. METODOLOGIA .....	15
3. OBJETIVO (S) .....	15
4. PERIODICIDADE .....	16
5. PÚBLICO-ALVO .....	16
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS .....	16
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	17
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	17
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS .....	17
10. RESULTADOS ALCANÇADOS .....	18
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	19
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES .....	19
<b>GERÊNCIA SOCIAL - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROJETOS</b> .....	22
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA .....	22
2. METODOLOGIA .....	22
3. OBJETIVO (S) .....	23
4. PERIODICIDADE .....	23
5. PÚBLICO-ALVO .....	23
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS .....	23
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	24
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	24
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS .....	24
10. RESULTADOS ALCANÇADOS .....	24
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	24
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES .....	24
<b>GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CURATELAS</b> .....	25
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA .....	25
2. METODOLOGIA .....	25
3. OBJETIVO (S) .....	26
4. PERIODICIDADE .....	26
5. PÚBLICO-ALVO .....	26
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS .....	26
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	26
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	26
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS .....	26
10. RESULTADOS ALCANÇADOS .....	27
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	27
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES .....	27
<b>GERÊNCIA SOCIAL - SETOR COMUNICAÇÃO/MÍDIAS SOCIAIS</b> .....	28
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA .....	28
2. METODOLOGIA .....	28
3. OBJETIVO (S) .....	28
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE .....	28
5. PÚBLICO-ALVO .....	28
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS .....	28
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	29
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	29
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS .....	29
10. RESULTADOS ALCANÇADOS .....	29
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	29
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES .....	29



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR TERAPIA OCUPACIONAL</b> .....	30
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	30
2. METODOLOGIA.....	33
3. OBJETIVO (S).....	33
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE.....	33
5. PÚBLICO-ALVO.....	33
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS.....	33
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	35
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	35
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	35
10. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	35
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	36
12. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	36
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR ENFERMAGEM</b> .....	38
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	38
2. METODOLOGIA.....	42
3. OBJETIVO (S).....	42
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE.....	43
5. PÚBLICO-ALVO.....	43
6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS.....	43
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	46
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	47
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	47
10. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	47
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	48
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	49
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SERVIÇO MÉDICO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIFOR</b> .....	54
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	54
2. METODOLOGIA.....	54
3. OBJETIVO (S).....	55
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE.....	55
5. PÚBLICO-ALVO.....	56
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS.....	56
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	56
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	56
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	56
10. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	56
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	57
12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	58
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR NUTRIÇÃO CLÍNICA</b> .....	59
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	59
2. METODOLOGIA.....	59
3. OBJETIVO (S).....	60
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE.....	60
5. PÚBLICO-ALVO.....	60
6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS.....	60
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	62
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	62
9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	62
10. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	62
11. DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	63
12. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	63
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR FISIOTERAPIA</b> .....	65
1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	65
2. METODOLOGIA.....	66
3. OBJETIVO(S).....	66
4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE.....	67
5. PÚBLICO-ALVO.....	67
6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS.....	67
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	67
8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	67



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

9.	RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	67
10.	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	67
11.	DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	68
12.	PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	68
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR PSICOLOGIA .....</b>		
1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS .....	69
2.	METODOLOGIA.....	70
3.	OBJETIVO .....	70
4.	PERIODICIDADE DA ATIVIDADE .....	70
5.	PÚBLICO-ALVO .....	70
6.	ATIVIDADES REALIZADAS / METAS ALCANÇADAS .....	71
7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	72
8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	72
9.	RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	72
10.	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	72
11.	DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	73
12.	PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES .....	73
<b>GERÊNCIA DE SAÚDE - SETOR FARMÁCIA.....</b>		
1.	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	75
2.	METODOLOGIA.....	75
3.	OBJETIVO (S) .....	75
4.	PERIODICIDADE DA ATIVIDADE .....	76
5.	PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO .....	76
6.	ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS .....	76
7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	76
8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	76
9.	RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	76
10.	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	76
11.	DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	77
12.	PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	77
<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....</b>		
1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS .....	78
2.	METODOLOGIA.....	79
3.	OBJETIVO (S) .....	79
4.	PERIODICIDADE DA ATIVIDADE .....	79
5.	PÚBLICO-ALVO .....	79
6.	METAS EXECUTADAS .....	80
7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	80
8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	81
9.	RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	81
10.	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	81
11.	DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	81
12.	PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	81
<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – ECONOMIA DOMÉSTICA/NUTRIÇÃO.....</b>		
1.	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA.....	86
2.	METODOLOGIA.....	87
3.	OBJETIVO (S) .....	91
4.	PERIODICIDADE DA ATIVIDADE .....	91
5.	PÚBLICO-ALVO .....	91
6.	ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS .....	91
7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	92
8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL .....	92
9.	RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS.....	92
10.	RESULTADOS ALCANÇADOS .....	92
11.	DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	93
12.	PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES.....	93



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório contempla as informações das atividades desenvolvidas pelo Lar Torres de Melo, no ano de 2019, considerando o Planejamento Estratégico da Instituição e as ações planejadas para este ano, bem como as demandas extraordinárias surgidas ao longo do ano.

A sua estrutura abrange os tópicos, a seguir:

1. **Situação de Inscrição** – contendo informações sobre a identificação, finalidades estatutárias, objetivos, infraestrutura da Instituição, dentre outras;
2. **Perfil dos Residentes** – com a caracterização das pessoas idosas residentes em vários aspectos, tais como idade, sexo, naturalidade, motivo de internamento, religião, grau de instrução e outros;
3. **Detalhamento das Atividades** – contemplando a descrição de todas as atividades realizadas por cada Gerência, comparando as metas planejadas com as alcançadas, bem como as dificuldades encontradas e propostas para superação das dificuldades.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 1. SITUAÇÃO DE INSCRIÇÃO

<input type="checkbox"/> Entidade ou Organização de Assistência Social	
<b>Caracterização das ofertas da Entidade</b> <input checked="" type="checkbox"/> Atendimento	
<b>01. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b>	
<b>Nome</b> Lar Torres de Melo	
<b>CNPJ</b> 07.344.393/0001-08	
<b>Endereço</b> Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga – Fortaleza-CE - CEP:60.325-420	
<b>Telefone</b> (85) 3206-6750	
<b>Ponto de referência</b> Atrás do Centro de Esportes do Liceu do Ceará	
<b>E-mail</b> <a href="mailto:lartmelo@lartorresdemelo.org.br">lartmelo@lartorresdemelo.org.br</a>	<b>Home page</b> <a href="http://www.lartorresdemelo.org.br">www.lartorresdemelo.org.br</a>
<b>Responsáveis</b> Liduina Aragão Matos Donato – Gerente Geral Lúcia Elena Severo – Gerente Administrativo-Financeira Adriana Farias Lacerda de Freitas – Gerente Social Acácia Maria Figueiredo Torres de Melo Moura – Gerente de Saúde	
<b>02. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS</b>	
O Lar Torres de Melo, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter exclusivo de assistência social e promoção humana, tem por finalidades estatutárias:	
<ol style="list-style-type: none"> <li>I. Prestar assistência integral às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade/risco social, preferencialmente de baixa renda, de ambos os sexos, considerando os dispositivos constitucionais e a Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993, (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), Lei nº 8.842, de 4 de Janeiro de 1994 (Política Nacional do Idoso), Estatuto do Idoso regulamentado pela Lei 10.741/2003, a Política Nacional de Assistência de 2004 – PNAS/2004 e a Lei nº 13.019/2014, de 31 de Julho de 2014;</li> <li>II. Colaborar com a Administração Pública, em regime de mútua cooperação, para atendimento às Pessoas Idosas com serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;</li> <li>III. Cooperar com outras organizações que tenham objetivos afins;</li> <li>IV. Prestar qualquer outro tipo de assistência e amparo às Pessoas Idosas, promovendo atividades de relevância pública e social;</li> <li>V. Manter e dirigir instituições geriátricas através de unidades especializadas.</li> </ol>	



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 03. OBJETIVOS

Os objetivos da Instituição para o 2019 estão de acordo com as determinações da Resolução nº109 de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Contribuir, quando possível, para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesse, vivências, desejos e possibilidade do público;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

## 04. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos da instituição foram captados durante o ano de 2019:

### Na modalidade Termo de Fomento:

- Recursos municipais, provenientes do Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, adquiridos por captação da Instituição e referendados pela seguinte Legislação: Lei de Incentivos Fiscais (Lei nº 9.249/95); Lei do Imposto de Renda Pessoa Física (Lei 9.250/95); Lei que Institui o Fundo Nacional do Idoso e autoriza deduzir do imposto de renda devido as doações efetuadas aos Fundos do Idoso (Lei nº 12.231/2010); Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Lei nº13.019/2014).

### Na modalidade Parcerias, Doação e Captação de Recursos:

- 70% do benefício dos idosos, em conformidade com o artigo 35 da Lei nº 10.741/2003;
- Telemarketing ativo;
- Doações espontâneas;
- Convênio com a UNIFOR para o internato, residência de medicina, atendimento no NAMI e exames laboratoriais com coleta na Instituição.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 05. INFRAESTRUTURA

A Instituição possui área total de 13.961m<sup>2</sup> e área construída de 6.688,66m<sup>2</sup> onde estão:

### Apartamentos Residenciais (Grau I)

- 23 unidades com capacidade para até 04 leitos;
- 13 unidades com capacidade para até 02 leitos.

### Apartamentos Residenciais (Grau II)

- 01 unidade com 13 leitos - Casarão;
- 01 unidade com 19 leitos
- 01 unidade com 16 leitos

### Enfermarias (Grau II e III)

- Femininas – 04 unidades com 10 leitos e 01 com 08 leitos;
- Masculinas – 03 unidades com 09 leitos, 01 unidade com 06 leitos e uma unidade com 03 leitos.

### Setor de Tratamento Especial (STE)

- 01 unidade mista com capacidade para 08 leitos para atendimento de urgência, emergência e cuidados paliativos. Esta unidade tem um banheiro exclusivo.

Obs: as enfermarias e apartamentos possuem banheiros instalados e equipados para o atendimento adequado às pessoas idosas com graus de dependência I, II e III, com garantia de acessibilidade e medidas de proteção (sanitários adaptados e barras de segurança nos sanitários e chuveiros)

### Dependências Administrativas

Gerência geral, gerência administrativo-financeira; gerência social; recepção; salão para reuniões; recursos humanos; setor financeiro; serviço social; cadastro; sala de apoio aos voluntários; bazar; almoxarifados; cozinha; rouparia; lavanderia.

### Dependências de Saúde

Gerência de enfermagem/sala da enfermagem; ambiente de apoio ao trabalho dos internos médicos e aos seus preceptores; sala de repouso dos profissionais da saúde; nutrição; terapia ocupacional; consultórios com sala de espera; sala de psicologia, fisioterapia; esterilização; curativos; farmácia viva; posto de enfermagem; sala para guarda de medicamentos.

### Dependências de Esporte/Lazer/Convivência

Salas de TV; quadra coberta; capela; cantina; refeitórios; salão de jogos; pracinhas com gazebos, pracinha do encontro e piscina.

### Materiais Disponíveis para as Ações

A instituição dispõe de toda a infraestrutura necessária, bem como de todos os materiais, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, requeridos para a realização de suas atividades.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## Estrutura Organizacional



Liduína Aragão Matos Donato  
Gerente Geral

Lúcia Elena Severo  
Gerente Administrativo-Financeira

Acácia Maria Figueiredo Torres de Melo Moura  
Gerente de Saúde

Adriana Farias Lacerda de Freitas  
Gerente Social



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 2. PERFIL DOS RESIDENTES

<b>I – SEXO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
feminino	120	55,8
masculino	95	44,2
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>II – ESTADO CIVIL</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
solteiros	112	52,1
separados/desquitados	56	26,1
viúvos	45	20,9
casados	02	0,9
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>III – FAIXA ETÁRIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
51 a 60	1	0,5
61 a 70	50	23,3
71 a 80	88	40,9
81 a 90	54	25,1
91 a 99	19	8,8
100 ou mais	03	1,4
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>IV – RELIGIÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
católica	172	80
outras religiões	43	20
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>V - RESIDÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
com a família	89	41,4
sozinho	56	26
com conhecidos	24	11,2
outros	37	17,2
pelas ruas	04	1,9
sem residência fixa	05	2,3
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>VI – MOTIVO DO INTERNAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
impossibilidade de assistência	99	43,4
iniciativa própria	73	32
abandono	28	12,3
inexistência de familiares diretos	28	12,3
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

<b>VII – TEMPO DE RESIDENCIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
menos de um ano	36	16,7
1 a 5 anos	78	36,3
6 a 10 anos	62	28,8
11 a 20 anos	27	12,6
21 a 30 anos	06	2,8
31 a 40 anos ou mais	06	2,8
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>VII NATURALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
interior	111	51,6
capital (Fortaleza)	79	36,7
outros estados	21	9,8
outros países	04	1,9
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>IX - CONDIÇÕES FÍSICAS E MENTAIS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
grau de dependência I	87	40,5
grau de dependência II	59	27,4
grau de dependência III	69	32,1
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>
<b>X - SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
aposentados ou pensionistas	56	26
benefício LOAS	138	64,2
não são aposentados/sem benefício	21	9,8
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100</b>
<b>XI - GRAU DE INSTRUÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
não alfabetizado	72	33,5
alfabetizado	54	25,1
ensino fundamental	58	27
ensino médio	24	11,2
superior	07	3,2
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100</b>
<b>XII – EXISTÊNCIA DE FILHOS: SITUAÇÃO FAMILIAR</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
com filhos	116	54
sem filhos	99	46
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100</b>

OBS: PESSOAS IDOSAS CENTENÁRIAS  
 1- José Pereira – 105 anos  
 2- Maria Sabino 104 anos  
 3- Maria Cândida – 103 anos  
 Fonte: pesquisa direta, prontuário e fichas dos residentes.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**  
**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

**GERÊNCIA SOCIAL - SETOR SERVIÇO SOCIAL**

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

Acolhimento institucional em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas (ILPI) de pessoas idosas com vínculos fragilizados ou rompidos e com impossibilidade de autossustento, a fim de garantir proteção integral é realizado respeitando a individualidade, os costumes e tradições religiosas e culturais, raça, etnia, gênero e orientação sexual. Também se busca preservar a personalização nos atendimentos, respeitando os limites da vida coletiva, preservando e fortalecendo os vínculos comunitários e tentando restabelecer, sempre que possível, os vínculos familiares. A ILPI é um espaço organizado e composto por equipe formada por diversos profissionais, dentre eles o assistente social. Este profissional busca atuar numa perspectiva do cuidado ampliado, respondendo as demandas que compete a sua atuação.

A atuação do profissional de serviço social nas ILPIs desenvolve-se na concretude e visa o acolhimento, o aprimoramento e à transformação de práticas educativas, com o objetivo de construir novas crenças em relação ao envelhecer e o envelhecimento, contribuindo para promover melhor condições de vida à pessoa idosa, oferecendo-lhe suporte nos impactos do acolhimento institucional, bem como atua junto à família, para enfrentamento das questões individuais e de convívio coletivo.

O serviço social é a porta de entrada para o acolhimento Institucional, identificando a real necessidade, bem como age no cotidiano tentando manter atendimento que garanta a preservação da dignidade, liberdade e respeito à vida da pessoa idosa institucionalizada.

São atividades realizadas pelo serviço social de forma exclusiva ou integrando a equipe multiprofissional:

- **Admissão de Pessoas Idosas:** atividade realizada após as avaliações técnicas, quando os resultados são favoráveis para admissão.

- **Atendimento a Estudantes de Pesquisa:** visa contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento dos estudantes ampliando seus conhecimentos na área de gerontologia. O serviço acolhe os estudantes de nível fundamental, médio e superior. Presta informação sobre a instituição; avaliação do instrumental de pesquisa que será aplicado pelos estudantes (quando houver instrumental estruturado); realização de visita institucional para oferecer uma visão mais abrangente da instituição; e acompanhamento das entrevistas realizadas junto às pessoas idosas público-alvo da pesquisa.

- **Atendimento à Comunidade:** compreende o atendimento individualizado/grupo para identificação da demanda; informações institucionais e/ou sobre pessoas idosas acolhidas; acompanhamento de visita institucional.

- **Atendimento Individual:** o atendimento individual em serviço social é uma ação tem por objetivo analisar e intervir na realidade social da pessoa idosa institucionalizada, e a partir das necessidades e demandas, definir ações de intervenção social para a situação problema apresentada. Acontece por meio de escuta ativa para identificação da demanda, que oferece ao profissional condições de traçar estratégias de atuação para atendimento a demanda identificada e realizar encaminhamentos necessários e possíveis e acompanha o processo para que se alcance resolatividade.

- **Atendimento/Acompanhamento de Voluntários:** a coordenação do trabalho de voluntariado da



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

instituição é feita pela equipe do serviço social. A atuação exige suporte desde a acolhida até às ações cotidianas de voluntariado.

• **Atendimento/Orientação de Estagiários:** o serviço social é campo de estágio importante para as universidades/faculdades. Durante o ano de 2019, mantivemos convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), FATENE, UNIFAMETRO, Ateneu, Maurício de Nassau, tendo atendido a 07 estagiárias, sendo 02 remuneradas por 03 (três) meses e 05 estágios curriculares.

• **Atividades Externas Diversas:** com o objetivo de proporcionar às pessoas idosas institucionalizadas atividades externas a fim de fortalecer os vínculos comunitários com atividades de lazer, cultura, esporte e artes. São programados até 04 passeios por ano, porém alguns outros são realizados por meio de convite de outras instituições. A ação é realizada a partir do planejamento, mobilização e acompanhamento técnico para que as pessoas idosas institucionalizadas possam participar com segurança das atividades oferecidas e sempre conta com a participação de membros da equipe multiprofissional.

• **Atividade em Grupo:** o serviço social coordena o Grupo Esperança, nos primeiros meses de institucionalização, com a finalidade de despertar na pessoa idosa a sociabilidade coletiva para uma maior compreensão do processo de institucionalização, assim como o intuito de elevar a autoestima e fortalecer vínculos dentro da instituição. A atividade é realizada em sala específica, usando técnicas que favoreçam as reflexões e falas que expressam as emoções. São realizadas rodas de conversas e dinâmicas de grupo diversas. Nesta atividade são etapas fundamentais: mobilização e estímulo à participação; acolhida; escuta ativa e coletiva; dinâmicas que fortaleçam o pertencimento.

• **Atividade Socio Educativa:** com o objetivo de promover, estimular e fortalecer os vínculos entre as pessoas idosas residentes, buscando manter padrão de convivência harmonioso e amenizar os conflitos existentes.

• **Conciliação de Conflitos:** o serviço social é chamado a atuar junto às situações de conflito que são comuns, principalmente, envolvendo a vida coletiva. Neste momento se procura formar consenso entre as partes envolvidas, a fim de que se possa contribuir para o bem estar e boa convivência coletiva entre as pessoas idosas residentes. Os resultados esperados são: minimizar conflitos e/ou até cessá-lo sempre que possível; manter uma convivência harmoniosa entre os residentes; restabelecer o respeito ao espaço e a maneira de ser de cada um e; preservar a integridade física, moral e equilíbrio emocional.

• **Contato com Outras Instituições:** o objetivo é garantir o atendimento aos direitos da pessoa idosa institucionalizada, bem como buscar parcerias para o fortalecimento dos vínculos comunitários. A meta não é quantitativa, mas prevê que todos os órgãos que possam favorecer o público idoso da cidade de Fortaleza sejam acionados com fins da garantia de direitos e fortalecimento de vínculos comunitários.

• **Contato com Familiares:** a institucionalização não está sempre relacionada ao abandono. Muitas vezes os vínculos familiares estão apenas esgarçados por falhas na convivência e no desenvolvimento de afetos e pertencimentos. Neste sentido, o serviço social tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e/ou resgate dos vínculos familiares; identificar formas de soluções pactuadas e partilhadas junto com familiares (quando existentes) com vistas à geração de melhorias significativas no cotidiano da pessoa idosa institucionalizada.

• **Encaminhamentos Diversos:** para viabilizar atendimento à pessoa idosa institucionalizada, familiares, voluntários e/ou doadores, por meio da formalização de encaminhamentos entre setores técnicos da Instituição e/ou instituições parceiras a partir demanda apresentada. Após o atendimento individual às pessoas idosas, familiares, voluntários/as, doadores e visitantes e identificação da demanda, o serviço social formaliza o encaminhamento para outros setores da instituição ou instituições parceiras.

• **Estudo de Caso Multidisciplinar:** ação realizada por uma equipe multiprofissional formada por



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

profissionais da Instituição, estudantes do Curso de Medicina da UNIFOR, preceptores médicos Geriatras do Curso de Medicina da UNIFOR e estagiários. Ocorre para obter uma visão ampla e multidisciplinar sobre a situação social e de saúde do idoso, contribuindo para análise e discussão das condutas terapêuticas, visando uma melhor compreensão a respeito do quadro social e clínico da pessoa idosa.

- **Evolução e Registro em Prontuário:** visa registrar os atendimentos da pessoa idosa pelo serviço social, estabelecendo uma contextualização da história do processo de institucionalização. Estes registros são feitos a partir da análise dos dados referentes aos atendimentos técnicos, tendo em vista acompanhamento da pessoa idosa/familiares e elaboração de parâmetros para a intervenção profissional.

- **Mobilização para Atividades Diversas:** atividades diversas referem-se a atividades sociais, de lazer e cultura que são promovidas pela Instituição ou por outra que formalize convite ao Lar Torres de Melo. Nesta ação, a fim de que ocorra a maior adesão e o processo de inclusão seja garantido para a maioria das pessoas, a equipe promove a mobilização individualizada, com visita aos leitos e convencimento por meio do diálogo e esclarecimento da ação.

- **Parecer Social:** atividade realizada com o objetivo de analisar tecnicamente e produzir documento sobre questões sociais ou situações socioeconômicas e culturais que necessitem de decisão específica do serviço social, a partir de análise técnica/estudo social.

- **Participação em Atividade Beneficente:** representação da Instituição, com recebimento de doações em alguns casos. As pessoas idosas residentes são convidadas a participar, sempre acompanhadas por um profissional técnico ou estagiário.

- **Procedimento de Desligamento/Saída Definitiva:** encerramento da jornada de acolhimento institucional da pessoa idosa, seja por iniciativa própria ou da instituição.

- **Procura por Vaga:** a partir de contato telefônico e presencial, da pessoa idosa ou familiar interessados no acolhimento institucional. Pode ser conclusiva com a admissão, mas no caso de não haver vaga, o atendimento é registrado como demanda reprimida.

- **Providência de Documentos:** esta ação é pressuposto essencial para o acesso ao sistema de garantia de direitos fundamentais. São identificadas as pessoas sem documentação e encaminhadas as providências para identificar a melhor forma de viabilizar cidadania.

- **Reunião com Família:** com o objetivo de proporcionar a família e à pessoa idosa residente proximidade do cotidiano institucional, a fim de fortalecer os vínculos familiares, reduzindo os danos da fragilização de vínculos e buscar, com todas as partes envolvidas, soluções para demandas próprias do processo de institucionalização.

- **Reunião Externa:** reuniões que visam contribuir com a representação da instituição nos espaços de lutas e defesa de direitos da pessoa idosa. O serviço social mantém a participação nos seguintes espaços do controle social promovendo a defesa de direitos, enquanto representação da Sociedade Civil: Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI); Associação Cearense Pró-Idosos (ACEPI) e Fórum Cearense de Políticas para o Idoso (FOCEPI).

- **Reunião Técnica:** reuniões técnicas com o objetivo de promover interdisciplinaridade, possibilitando reflexões compartilhadas dos conhecimentos de cada área, otimizando o atendimento e estimulando o espírito de equipe na tomada de decisões sobre a assistência das pessoas idosas acolhidas. Trata-se de reuniões mensais onde cada profissional de nível superior da instituição contribui com sua experiência e vivência técnicas sobre o cotidiano institucional junto às pessoas idosas. Esta ação promove o enriquecimento técnico-operativo do grupo.

- **Visita aos Leitos:** ação realizada por todos os membros da equipe técnica nas áreas de saúde e social. Para o serviço social é ação cotidiana do setor e tem por objetivo acompanhar e conhecer as



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

demandas não apresentadas espontaneamente, bem como estabelecer comunicação direta e objetiva com pessoa idosa no seu local de vida; identificar conflitos e intervir nos encaminhamentos de solução, a partir de pactuação de acordos possíveis. Algumas vezes motivam a realização das intervenções nos locais de vida, quando identificado acúmulo, bem como são feitas as negociações para manutenção da organização do espaço. Esta ação é registrada no livro de ocorrência do serviço social para coletivizar as decisões, encaminhamentos e pactuações.

• **Acompanhamento do Projeto Páginas Felizes da Nossa História:** realizado por meio de Oficinas de Dança, Teatro e Coral. O público-alvo atendido é formado por pessoas idosas residentes da Instituição e de integrantes do Projeto CONVIVER. As aulas são ministradas por professores qualificados para cada área. É feito acompanhamento sistemático, bem como mobilização e ações de estímulo à frequência e participação. Foram realizadas reuniões com o público atendido no sentido de identificar talentos e promover a assiduidade nas oficinas, gerando mais adesões espontâneas às atividades propostas e maior satisfação aos participantes. Também foram realizadas reuniões mensais de avaliação e planejamento junto aos profissionais envolvidos. São trabalhados temas como o Natal e outros envolvendo as três artes.

## 2. METODOLOGIA

É por meio do uso dos pressupostos teórico metodológico, ético político e técnico operativo que o profissional de serviço social se aproxima da realidade que trabalha da maneira como se apresenta e passa a entendê-la na sua totalidade, e não apenas com foco na particularidade apresentada para, a partir dessa compreensão passar a intervir, criando alternativas para as demandas.

Através do seu processo de trabalho, o profissional de serviço social transforma sua instrumentalidade como possibilidade que objetive a intencionalidade em respostas às demandas do cotidiano. Desta forma, passa então a mediar o trabalho cotidiano, em que procura viabilizar o acesso e a garantia dos direitos.

A atuação do assistente social não se baseia apenas na singularidade do sujeito, mas também na “investigação-ação”, no processo da totalidade, buscando compreender o sujeito nesta totalidade e no contexto, onde o profissional deve ter um contato maior com o usuário do serviço, trabalhando com sua família, com seu entorno, com o fortalecimento de vínculos que muitas vezes, devido a sua condição, são fragilizados ou até mesmo rompidos.

As assistentes sociais da Instituição, no trabalho junto à pessoa idosa, contam com alguns aparatos jurídico-legislativos específicos dessa demanda que facilitam e legitimam o trabalho profissional. Esses aparatos se materializam por meio do Estatuto do Idoso, Política Nacional do Idoso e ainda o Artigo 230 da Constituição Federal, além da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), da Política Nacional da Assistência Social (PNAS), bem como da RDC/ANVISA nº283/2005 e Resolução nº109/2005 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, que regulam as ações das Instituições de Acolhimento Institucional.

Na rotina da atividade são utilizados diversos instrumentais e estratégias de ação que promovem os direitos garantidos por lei, acolhimento digno e priorização na demanda apresentada pelas pessoas idosas.

## 3. OBJETIVO (S)

- Acolher os usuários e humanizar a atenção na busca pelo abrigo e nos primeiros momentos do acolhimento.
- Acompanhar os usuários, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.
- Avaliar, em conjunto com as equipes dos setores da saúde, nutrição e gestão as situações conflituosas para



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

busca de soluções viáveis.

- Dar suporte à pessoa idosa institucionalizada com ações que garanta vida digna, respeito, acesso à cultura, lazer e demais políticas setoriais que se apresentem como demanda.
- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersetorialidade, ações que integrem as pessoas idosas institucionalizados com os demais serviços da instituição.
- Promover ações conjuntas entre pessoas idosas institucionalizadas com as que compõe o projeto conviver, a fim de manter e fortalecer os vínculos comunitários.
- Zelar pelos direitos que garantem dignidade e cidadania às pessoas idosas.

## 4. PERIODICIDADE

De segunda à sexta-feira, das 07h00min às 19h00min. Plantões alternados sábado ou domingo de 10h00min às 16h00min.

## 5. PÚBLICO-ALVO

### Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com Graus de Dependência I, II e III, que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com vínculos familiares muito fragilizados ou totalmente rompidos. Atende ainda familiares/responsáveis e comunidade, bem como 60 pessoas idosas que participam de projetos de fortalecimento de vínculo comunitário. As formas de participação dos usuários são através de:

- Participação espontânea;
- atendimentos individuais;
- Atendimento em grupos;
- Atividades socioeducativas;
- Reuniões com a família.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

Abaixo seguem os dados quantitativos das metas programadas/alcançadas, destacando que os resultados foram alcançados com êxito e alguns superando a expectativa, tendo em vista que a equipe de profissionais reduzida para atendimento de todas as demandas, consegue fazer com que cada ação seja significativa e produza os resultados positivos para a Instituição.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## METAS PROGRAMADAS/ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Programada	Alcançada
Admissão	24	30
Atendimento a estudantes de pesquisa	50	34
Atendimento à comunidade	500	922
Atendimento individual	2.500	4.452
Atendimento/acompanhamento de voluntários	500	277
Atendimento/acompanhamento de estagiários	500	413
Atividade externa com o idoso	40	60
Atividade em grupo	20	06
Atividade sócio educativa	24	07
Conciliação de conflitos	00	19
Contato com outras Instituições	200	217
Contato com a família	1.200	1.518
Encaminhamentos diversos	50	663
Estudo de caso multidisciplinar	00	07
Evolução e registro em prontuários	350	152
Mobilização para atividades diversas	180	401
Parecer social	24	50
Providencia de documentos	05	16
Participação em atividades beneficentes	12	04
Participação em eventos	-	11
Procedimento de desligamento/saída definitiva	15	15
Procura de vaga	1.000	1.289
Providência de documentos	15	12
Reunião com a família	01	22
Reunião técnica do serviço social	00	04
Reuniões externas	24	33
Reuniões técnicas	12	12
Visita aos leitos	300	1.805

As interlocuções com CRAS e CREAS acontecem sempre que há demanda, quando estes serviços encaminham relatórios das violações de direitos e solicitam vaga para acolhimento.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Gerente Social, 03 Assistentes Sociais, 07 Estagiárias. Parceria com Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Tecnologia do Nordeste (FATENE), UNIATENEU Centro Universitário e Universidade Metropolitana de Fortaleza (UNIFAMETRO), com 02 estágios remunerados e 05 estágios curriculares obrigatórios (não remunerados).

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nacional, em particular o Estado do Ceará e o Município de Fortaleza, tendo 05 residentes de outras nacionalidades.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da instituição e doações espontâneas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 10.RESULTADOS ALCANÇADOS

### Segurança de Acolhida

- Pessoas idosas acolhidas em condição de dignidade.
- Usuários com identidade, integridade e história de vida preservada.

### Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social

- Garantia de espaços com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.
- Ambiência acolhedora e espaços coletivos, com padrões de privacidade mínimos respeitados com a manutenção de 04 pessoas por dormitório, conforme recomendação da RDC 283 da ANVISA, oferecendo ambiente institucional com relações comunitárias mais fortalecidas.
- Garantia de acesso a benefícios, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos.
- Assegurado o convívio familiar, comunitário e social.

### Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social

- Garantia de endereço institucional para utilização como referência, com a amenização dos danos provocados pelo internamento.
- Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos, de justiça e cidadania.
- Garantia de acesso a atividades, segundo as necessidades, interesses e possibilidades, com incremento de usuários mais participativos.
- Acompanhamento que possibilite desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência.
- Respeito aos seus direitos de opinião e decisão.
- Acesso a orientações e informações sobre os serviços, direitos e como acessá-los.
- Garantia do direito de ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades.
- Estímulo ao desenvolvimento das capacidades para autocuidados e a autonomia.
- Garantia do convívio institucional mais alegre e descontraído.

Destacamos ainda a participação do serviço social em eventos, cursos e capacitações:

- **Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Fortaleza:** participação de forma intensa, como Conselheiras Municipais, uma Assistente Social e a Gerente Social, no CMDPI, participaram como membros da Comissão de Coordenação da Conferência, nas pré-Conferências como palestrante (Gerente Social) e como delegadas no momento da Conferência, coordenando os grupos de discussões, sendo a Gerente Social do Lar Torres de Melo eleita delega para representação na Conferência Estadual de Direito das Pessoas Idosas.

- **Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas Idosas:** representação de 03 (três) delegadas - Gerente Social, Gerente Geral e sua suplente no CEDI (membro do Conselho Consultivo).

- **Dia de Combate a Violência contra a Pessoa idosa:** participação ativa, levando as pessoas idosas à Caminhada de Combate à Violência Pessoa Idosa, evento promovido pela Comissão do Idoso da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

- **Participação em Encontro Nacional de Fóruns de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa – Manaus/AM:** participação de uma das assistentes sociais no Encontro Nacional dos Fóruns de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que aconteceu em Manaus (AM), onde foram avaliadas as participações dos Fóruns



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Estaduais na defesa de Direitos das Pessoas Idosas, como forte influencia para efetivação das Políticas Públicas para pessoa idosa, que teve como resultado a elaboração da Carta de Manaus, cujo tema é “Nenhum Direito a Menos”, onde se consolidam todas as deliberações do Encontro Nacional.

- **Curso de Capacitação em Mediação de Conflitos:** curso realizado pelo Grupo Conectividade do Curso de Especialização em Mediação de Conflitos da UNIFOR, com a participação de toda a equipe de serviço social.

- **I Seminário de Incentivos Fiscais:** participação da Gerente Social e da Gerente Geral, ocasião em foram apresentados cenários para captação de recursos e formas de estabelecer novas parcerias.

- **VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia:** participação efetiva do serviço social, contanto com a participação no evento como congressista (Assistente Social) e palestrante (Gerente Social), a convite da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), participou do Bloco ENVELHECER COM LIMITAÇÕES, na MESA REDONDA: DESAFIOS PARA UMA VIDA AUTÔNOMA, proferindo a palestra “Quando e porque institucionalizar?”, onde foi possível divulgar a imagem positiva da Instituição e refletir sobre a importância das Instituições de Longa Permanência como alternativa de acolhimento institucional para pessoas idosas.

- **Curso de Indicadores: Planejamento, Elaboração, Monitoramento, Mobilizações e Avaliação de Projetos/Programas diante de uma causa:** participação no curso de indicadores promovido pela Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará e Ação Humanitária.

- **III Encontro Cearense do Terceiro Setor:** participação de toda a equipe do serviço social, evento promovido pela Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará.

- **Especialização em Políticas Públicas e Gestão Social:** uma assistente social e a gerente social estão cursando Especialização em Políticas Públicas e Gestão Social da UNIFAMETRO.

- **Especialização em Gerontologia:** conclusão do Curso de Gerontologia Social, pela UNIATENEU, por uma das profissionais do serviço social.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Demanda reprimida elevada, pressionando o serviço de acolhida. Isso gera uma tensão no serviço que atende em média 105 casos/mês e não consegue efetivar o acolhimento, nem encaminhar os casos, pois todo o serviço de acolhimento institucional da rede de atendimento às pessoas idosas é sobrecarregado;
- Falta de outros serviços de média e alta complexidade de assistência social, conforme previstos na tipificação nacional de serviços socioassistenciais, que minimizem a pressão pelo serviço de acolhimento institucional;
- Conflitos provocados pela ociosidade proveniente do internamento e suas adversidades;
- Manutenção dos contatos necessários com os familiares por falta de informações atualizadas por parte das famílias e mediante conflitos familiares.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Sugerir aos órgãos responsáveis a criação de ILPI's, centros dia ou equipamentos que reforcem a ação junto à pessoa idosa previstos na política de assistência social e conforme Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 – tipificação nacional de serviços socioassistenciais;
- Renovar o cronograma de atividades aos usuários internos e externos;
- Recursos para promoção de atividades integrativas, ampliando a articulação com a rede socioassistencial.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## Registro de Atividades



**Baile de Carnaval**



**Dia das Mães**



**Passeio ao Canindé**



**Participação na Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de Fortaleza**



**Participação em Encontro Nacional de Fóruns de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa – Manaus/AM**



**Oficina de Teatro**



**Coral**



**Oficina de Dança**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)



**Jogo do Ceará**



**Coordenação de Voluntariado**



**VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia - Participação**



**VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia – Palestrante**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## **GERÊNCIA SOCIAL - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROJETOS**

### **1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA**

O Lar Torres de Melo utiliza-se dos projetos aprovados e da captação de recursos como forma de garantir a sustentabilidade da instituição. As atividades inerentes a esta atividade são exercidas pela Gerente Social e correspondem a: identificação de editais públicos cujas linhas de financiamento tenham o perfil da instituição; elaboração de projetos para as diversas ações de custeio ou investimentos; acompanhamento das ações da assessoria de captação de recursos, interagindo e providenciando documentação exigida pelas empresas doadoras para que se efetive a doação/destinação; colaboração com informações pertinentes a elaboração dos planos de trabalho; acompanhamento da aprovação do projeto junto aos órgãos financiadores; informações para a prestação de contas e relatórios.

### **2. METODOLOGIA**

Projetos sociais buscam melhoria das condições de vida e trabalho e promoção dos direitos humanos. Somos conscientes que o projeto social não resolve todos os problemas de custeio de forma permanente, mas para o Lar Torres de Melo tem sido isso que qualifica objetivamente a ação continuada, bem como agrega valor nos investimentos para garantia de novos espaços.

Um projeto normalmente é concebido a partir de uma visão de oportunidade, seja para melhorar uma realidade, seja para resolver algum problema. No caso dos projetos sociais do Lar Torres de Melo estão voltados para garantia do pleno funcionamento da Instituição e para novos investimentos em equipamentos e construção/melhoria da estrutura física. Identificar o perfil do financiador para a concepção do projeto e integrar este perfil à necessidade identificada são essenciais para aumentar as chances de sucesso da aprovação do projeto. Partimos da definição de problemas e objetivos, desenhando uma arquitetura de metodologia e ações voltadas a execução, até concluir com as metodologias de medição dos resultados e orçamento de cada proposta.

A partir deste produto (projeto concluído) deve ser apresentada a proposta de projeto, com vistas à obtenção de patrocínio/ apoio, visando o financiamento. Com a proposta bem formatada, apresentada e aprovada já se pode pleitear os recursos financeiros necessários para a realização do projeto. Alguns apenas autorizam a captação, outros já definem o recurso e as formas de repasse.

Já os que autorizam a captação, inicia-se um novo momento. No caso do Lar Torres de Melo, beneficiário da Lei nº12.213/2010, a captação é feita junto às empresas como forma de renúncia fiscal, onde um percentual do imposto de renda devido - 1% (pessoa jurídica – lucro real) e 6% (pessoa física – declaração completa) – é destinado aos Fundos Municipal ou Estadual de Direitos da Pessoa Idosa e repassados a Instituição por meio de Termo de Fomento.

Em ambos os casos, o que é determinante são projetos com uma proposta bem planejada e estruturada que garantam ao financiador que o gerenciamento do projeto e execução ocorrerão conforme estabelecido, trazendo resultados positivos aos beneficiários, sem riscos de credibilidade a quem financia e a quem executa.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 3. OBJETIVO (S)

- Definir a realização e concretização de ideias e planos da Instituição;
- Definir e estruturar as etapas de execução de forma racional e lógica;
- Garantir recursos para evitar problemas financeiros e atrasos nas execuções da rotina, pagamento de fornecedores e de funcionários;
- Buscar fontes de recursos, por meio de editais, aprovação de projeto e captação junto aos doadores, com vistas a manter a rotina institucional;
- Coordenar e monitorar a captação de recursos junto à assessoria de captação e os Fundos dos Direitos das Pessoas Idosas garantindo que se efetivem as destinações e os repasses.

## 4. PERIODICIDADE

A maioria dos projetos é elaborada entre novembro a abril. No entanto, de acordo com o surgimento de editais, há necessidade de elaboração de projetos em qualquer período do ano. A captação de recursos ocorre em todo do ano, com picos no último trimestre. A coordenação é diária com acompanhamento dos valores destinados, providência de documentação/informações, respostas e recibos junto aos Fundos.

## 5. PÚBLICO-ALVO

### Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idosos

Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com Graus de Dependência I, II e III, que viviam em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com vínculos familiares muito fragilizados ou totalmente rompidos e mais 60 pessoas idosas que participam dos projetos de fortalecimento comunitário.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

Foram elaborados 06 Projetos que viabilizaram o acesso a recursos de diferentes formas:

- **Páginas Felizes da nossa História:** cumprindo o Edital específico do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), este projeto foi apresentado ao CMDPI, etapa exigida no referido Edital para obtenção de chancela. Após esta fase, foi encaminhado para Comissão de Análise e Aprovação de Projetos do BNB, onde concorreu com projetos das regiões de atuação do Banco.
- **Páginas Felizes – Sou Seu Fã, Sou seu Admirador:** seguiu a mesma tramitação de aprovação do projeto anterior. Elaborado e chancelado em novembro/2019 pelo CMDPI e aprovado pela Comissão do BNB em dezembro/2019, para execução em 2020.
- **Revitalização X Qualidade de Vida:** este projeto cumpriu edital específico da Receita Federal para definição de instituições contempladas com a destinação de produtos apreendidos para efetivação de uma feira, onde todo valor arrecadado deve ser utilizado para reforma dos apartamentos das pessoas idosas em 2020. Após tramitação burocrática e liberação dos produtos, o Lar Torres de Melo realizou a Feira em 2019.
- **Revitaliza LAR 1:** projeto que viabiliza o repasse do recurso do Programa da Sua Nota Vale Dinheiro do Governo do Estado do Ceará. Apresentado em fevereiro de 2019.
- **Revitaliza LAR 2:** elaborado e apresentado ao Conselho Estadual do Idoso do Ceará (CEDI/CE), projeto que dá continuidade à reforma dos apartamentos dos idosos, aprovado em dezembro/2019, ficando disponível para captação ainda em 2019.
- **Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover III:** projeto apresentado e aprovado pelo CMDPI para captação dos recursos, sendo a principal fonte de recursos da instituição. Elaborado no início do ano, passa pela aprovação do referido Conselho, que emite o Certificado de Captação de Recursos (CCR), seguindo-se a captação de recursos. Em 2019, este projeto foi apresentado a 185 diferentes grupos



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

empresariais, sendo realizadas 694 atividades, entre contatos telefônicos, montagem de apresentações personalizadas, submissão do projeto em formulários próprios, submissão do projeto em editais, disparos de e-mails em massa para apresentação do projeto. Além dessas ações, foram produzidas duas comunicações para informar às empresas que aderiram ao projeto sobre a utilização do recurso (em março/2019 – 113 diferentes endereços e setembro/2019 – 121 endereços). Também foram produzidos 02 (dois) e-mails marketing para os potenciais apoiadores (em março/2019 – 1.198 endereços e setembro/2019 – 1.254 endereços), com esta ação tivemos respectivamente 147 visualizações e 159 visualizações. Todo este esforço garantiu a renovação de 13 grupos empresariais e a captação de novos investidores. Este projeto também ampara a captação das destinações das pessoas físicas.

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Qtde
Elaboração de Projetos	06
Aprovação de Projetos	06
Captação de Recursos	(*)
Grupos Empresariais que renovaram parceria	24
Grupos Empresariais Novos	05
Providências de Documentação/Registros sobre os Projetos para Captação	79
Acompanhamento de Projetos/Relatórios	15
Providência/Acompanhamento de Recibos	79

(\*) A captação de recursos não pode ser quantificada em ações e sim em valores, dentro do previsto consideramos que cumpriu a expectativa para 2019 e foi a maior ao final do ano desde a criação do fundo, gerando impacto positivo para 2020.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Gerente Social e 01 Assessoria de Captação de Recursos (NEXO Investimento Social)

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Em todo o território nacional e junto a alguns grupos empresariais nacionais e multinacionais.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da Instituição e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 06 projetos elaborados e aprovados;
- Captação de recursos para manutenção do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover” no exercício de 2019, com melhor resultado desde a criação do FMDPI;
- Finalização da Captação do Projeto Transporte do Bem com valor superior ao do projeto.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Operacionalização da captação de imposto de renda pessoa física;
- Implantação de novos meios/modalidades de captação.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Ampliar e diversificar as modalidades de captação;
- Identificar potenciais dificuldades de interpretação de editais.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**  
**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

**GERÊNCIA SOCIAL - SETOR CURATELAS**

## 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Lar Torres de Melo atende diversas pessoas idosas nos três graus de dependência, definidos pela RDC/ANVISA nº 283/2005. Ocorre que, quando a pessoa idosa não consegue mais administrar seus recursos faz-se necessária a abertura de processo de interdição e a nomeação legal de curador para esta finalidade.

A curatela é processo legal, onde o curador é autorizado judicialmente a operacionalizar a aposentadoria/benefício da pessoa idosa em prol do atendimento de suas necessidades.

A Instituição trabalhou com 48 curatelas antigas, 19 curatelas novas e mais 04 processos de sucessão, totalizando 71 processos entre conclusos e em andamento de pessoas que necessitaram da curatela e não possui familiares para exercer esse papel e sucessão após o falecimento. É nomeada uma curadora, que em conjunto com assessoria jurídica contratada, adota os procedimentos desde a primeira petição até a regularização do benefício junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os processos de sucessão são os de curatela que precisam ser encerrados e saem das varas de família, passando a tramitar em varas de sucessão, por falecimento do curatelado/a. A Gerência Social acompanha estas ações por meio de relatórios e emite, junto com a curadora, documentos para facilitação do processo.

## 2. METODOLOGIA

A curatela é a medida tomada após o procedimento de interdição, que visa ao amparo e proteção do interditando, para que a sua segurança enquanto pessoa, bem como a segurança de seus bens/patrimônio (quando houver) possa estar resguardada. Tal medida, que antes não passava de um instituto civil destinado à proteção dos bens do curatelado, hoje se mostra necessário a fim de se concretizar o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana.

Portanto, a curatela, conforme está disposta em nosso Código Civil, é direito daqueles que assim estão inclusos dentre a suas causa, garantindo o Código uma proteção especial.

O Código Civil de 2002 estabelece as pessoas sujeitas à curatela:

“Art. 1.767. Estão sujeitos a curatela:

I - aqueles que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para os atos da vida civil;

II - aqueles que, por outra causa duradoura, não puderem exprimir a sua vontade;

III – (...) IV – (...) V (...)”

No caso do Lar Torres de Melo o perfil de interdição e pedido de curatela se destina às pessoas idosas que perdem o discernimento e a capacidade para a prática dos atos da vida civil e se encontra incapacitado de fato em decorrência de doenças ou de suas sequelas, como o Alzheimer, o Acidente Vascular Cerebral (AVC), a Demência Senil, dentre outras.

Para promoção da ação de interdição e pedido de curatela são especificados os fatos e juntadas provas do que alegamos, bem como um relatório médico que comprove as condições do interditando, este, no caso do Lar Torres de Melo, emitido pelos médicos que acompanham as pessoas idosas no cotidiano da instituição. Também são apresentados os documentos pessoais da pessoa idosa e da curadora, bem com declaração de que aceita ser a responsável legal pelo interditando.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Com documentação em mãos, é interposta a ação de interdição de curatela, a pessoa idosa interdita é citada de maneira pessoal, de modo a evitar farsas, podendo apresentar defesa, a depender da situação. Neste momento é enviado um oficial de justiça ou requisitado que o idoso se dirija a vara onde está seu processo, sendo feita uma entrevista com o próprio idoso. Constatada a incapacidade para os atos da vida civil, há a nomeação da curadora de forma provisória, que atuará dentro dos limites judicialmente impostos, delimitados após a realização de perícia e da oitiva do interditando pelo juiz, que analisará a condição vivida pelo idoso. Em alguns casos, já há a nomeação de curatela definitiva.

### 3. OBJETIVO (S)

- Proteger as pessoas idosas consideradas incapazes, de fato e de direito, garantindo que a curadora possa em nome e em favor delas;
- Favorecer o acesso ao benefício de forma regular que garanta o custeio de cuidados da pessoa idosa.

### 4. PERIODICIDADE

De acordo com as necessidades apresentadas pelas pessoas idosas e, a partir da abertura do processo, de acordo com o que define o/a juiz/juíza do processo.

### 5. PÚBLICO-ALVO

71 pessoas idosas institucionalizadas que não tem referência familiar e que se encontram com processos de interdição por incapacidades de fato em decorrência de doenças ou de suas sequelas.

Esta ação não é participativa, tendo em vista o estado de saúde das pessoas idosas.

### 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Qtde
Processos de Curatela antigos	48
Processos de Curatela novos	19
Processos de Sucessão	04
Processos Encerrados por óbito/sentença	08
Peticionamentos	30
Alvarás	19
Atualizações/Acompanhamentos	30
Análises de Contratos/Documentos	06
Outros Procedimentos/Acompanhamentos	67

### 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Gerente Social, 01 Curadora e 01 Assessoria Jurídica

### 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Pessoas idosas residentes na Instituição.

### 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da Instituição e doações espontâneas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 10.RESULTADOS ALCANÇADOS

- Acompanhamento de processos antigos;
- Abertura de novos processos;
- Reativação dos benefícios junto ao INSS;
- Maior agilidade nos processos.

## 11.DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Falta de celeridade dos juízes para os processos;
- Operacionalização com muitas etapas;
- INSS mais burocrático com novas regras a partir de 2019.

## 12.PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Manter a assessoria jurídica que acelera e acompanha de perto.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**  
**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

**GERÊNCIA SOCIAL - SETOR COMUNICAÇÃO/MÍDIAS SOCIAIS**

## 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O Lar Torres de Melo desenvolve estratégias de comunicação por meio de assessoria de comunicação/mídias. O objetivo é manter a transparência e divulgar as ações da instituição por meio de atualização permanente das redes sociais (Facebook e Instagram) e do site da Instituição.

## 2. METODOLOGIA

A assessoria de comunicação contratada, a partir de um plano de marketing digital, promove uma série de publicações junto às redes sociais e no site, a fim de divulgar de forma positiva as ações cotidianas da Instituição. As informações fluem a partir da Gerência Social que, em contato direto com a equipe técnica da instituição, envia imagens e notícias que alimentam as redes. As publicações ajudam a manter imagem positiva da instituição, desestigmatizando a visão negativa da população geral sobre a institucionalização. Divulga-se a rotina dinâmica e de muitas possibilidades e, mesmo quando a pessoa idosa não tem uma velhice ativa, demonstra-se o cuidado que é prestado com dignidade e respeito.

## 3. OBJETIVO (S)

- Divulgar, de forma profissional, uma imagem positiva da Instituição.
- Melhorar o conceito sobre a velhice, envelhecimento e acolhimento institucional, junto à população.
- Posicionar o Lar como formador de opinião e receber feedback rápido dos seguidores.
- Ajudar na divulgação e captação de recursos: doações, voluntários, seguidores.
- Participar em premiações nacionais, visando destacar a Instituição entre as 100 melhores do Brasil

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Diária, iniciando com a captação da notícia e imagens, produção e publicação.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Seguidores do Facebook, do Instagram e Doadores, com interação virtual por meio de mensagens, compartilhamentos e curtidas.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	QTDE
Seguidores Facebook	13.231
Seguidores Instagram	7.907
Visualizações/Cliques	293.873
Novos Visitantes	12.005
Publicações Facebook	281
Publicações Instagram	283
Alcance Médio Mensal	978
Participação em Premiações – Prêmio 100 Melhores ONG's	01



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

Destacamos que, para além dos esforços de manter a comunicação por meio das mídias e sites atualizada, participamos do Prêmio 100 Melhores ONG's, que identifica e potencializa a divulgação positiva das Instituições com destaque nacional, dando visibilidade e premiando as ganhadoras. Em 2019, chegamos à semifinal deste prêmio, tendo o Lar Torres de Melo sido classificado entre as 400 melhores do Brasil.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Gerente Social e 01 Assessoria de Comunicação (IMAGINE)

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nacional, com alcance Internacional pelo acesso de pessoas que moram em outros países.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto "Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover", aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da Instituição e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Crescimento no número de seguidores nas redes sociais;
- Atualização das redes sociais e do site de forma integrada;
- Notícias atualizadas sobre a Instituição;
- Divulgação de imagem positiva.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não utilização de todos os recursos das redes sociais que dependem de investimento;
- Quantidade reduzida de fotos em alta resolução;
- Fotos com baixa qualidade das postagens, pois são feitas via smartphone.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Garantir pequenos recursos para impulsionar algumas publicações;
- Ter um fotógrafo profissional para garantir acervo de fotos de qualidade.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR TERAPIA OCUPACIONAL

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O serviço de terapia ocupacional atua diretamente no atendimento integral a saúde e bem estar da pessoa idosa institucionalizada e com a rede de apoio social em atendimento às pessoas idosas da comunidade que participam do Projeto Conviver.

É função do terapeuta ocupacional inicialmente realizar a avaliação de desempenho ocupacional e aplicação de testes de rastreio funcional e cognitivo (KATZ, Mini Exame do Estado Mental, Fluência Verbal, Teste do Relógio), para elaborar o plano de tratamento terapêutico baseado na necessidade de cada idoso institucionalizado. Em seguida, realiza-se a coleta de dados em prontuários, bem como as evoluções e os encaminhamentos a equipe multidisciplinar, para compreender o mesmo de forma holística. A partir do apanhado de informações colhidas é realizada a indicação do tipo de atendimento e atividades que a pessoa idosa será convidada a participar. Caso haja necessidade, ela será encaminhada ao atendimento individualizado, bem como aos profissionais da equipe multiprofissional, em busca de favorecer o vínculo da rede de apoio necessária para a promoção do bem estar e qualidade de vida.

O principal instrumento de trabalho da terapia ocupacional são as atividades realizadas, em sua maioria, em grupos, e quando há necessidade, a pessoa idosa também é atendida individualmente em sala ou no leito. O tipo de atendimento traçado no plano de tratamento e as atividades realizadas são especificadas no momento da avaliação e podem ser adaptadas de acordo com sua evolução durante as sessões.

As atividades tem o objetivo geral de promover estímulo a capacidade biopsicossocial, estimulando áreas de funcionamento biológico, cognitivo, emocional e social, em busca de melhorar sua qualidade de vida, bem como favorecer a autonomia e elevar seu nível de independência em atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), além de favorecer a integração com os participantes do Projeto Conviver. O grupo oferece oportunidade para que haja o diálogo, a troca de experiências, expressão das opiniões e emoções, além do fortalecimento de vínculos e oportunidade de oferecer e receber auxílio.

Atualmente as atividades realizadas no setor são:

- **Acompanhamento de Voluntário:** orientações em relação ao funcionamento da Instituição, bem como as atividades relevantes que podem ser propostas aos idosos. Concluindo as orientações, inicia-se o acompanhamento das atividades propostas pelos voluntários.

- **Aplicação de Testes:** realizada individualmente por meio da aplicação de testes de rastreio cognitivo: Mini Exame do Estado Mental; Fluência Verbal; Teste do Relógio. A partir das respostas obtidas nos testes avalia-se o funcionamento cognitivo da pessoa idosa destacando funções cognitivas específicas para estimulação e outras para manutenção. Indica-se o tipo de acompanhamento (grupal ou individual) e a indicação de atividade para cada idoso avaliado. Nesse momento também é analisado o grau de dependência para atividades de vida diária por meio do teste Índice de Katz, que aponta o nível de dependência, bem como a necessidade de supervisão, auxílio ou incapacidade em relação ao autocuidado e atividades básicas de vida diária. Os testes aplicados são anexados a avaliação de desempenho ocupacional e então é realizado o plano de tratamento da pessoa idosa. Os recursos utilizados são os testes de rastreio citados, papel e caneta.

- **Assistência às Necessidades de Vigilância e Acompanhamento de Eventos:** realizada por meio do planejamento, elaboração, participação e acompanhamento em eventos que promovam momentos lazer, cultura e interação para as pessoas idosas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

• **Assistência às Necessidades de Vigilância e Acompanhamento Viagem:** acompanhamento das pessoas idosas institucionalizadas em viagens e passeios buscando proporcionar momentos de lazer fora da Instituição, incentivando a interação com a sociedade, contribuindo para o cumprimento de seu papel social além de desenvolver a intergeracionalidade.

• **Atendimento Individual:** realizado com pessoas idosas que apresentam demandas específicas, assegurando um ambiente de maior concentração e estímulo direcionado a funções prejudicadas, sejam cognitivas, funcionais, psicológicas ou sociais. A indicação desse tipo de atendimento se dá após a avaliação de desempenho ocupacional. Para acompanhamento individual são oferecidas atividades laborativas, ludoterápicas, cognitivas e funcionais, escolhida na proporcionalidade da necessidade apresentada. Os atendimentos tem sua evolução registrada no prontuário individualizado. Os recursos utilizados são selecionados por tipo de atividade, sendo eles textos, jogos, materiais para exercício funcional, entre outros.

• **Atividade Cognitiva:** direcionada à estimulação cognitiva, oficinas para desenvolvimento de funções como memória, compreensão, raciocínio lógico, atenção, cálculos, noções de tempo e espaço, entre outras funções. O objetivo é desenvolver habilidades cognitivas, prevenindo lapsos de memória ou promovendo estratégias de treinos cognitivos que podem ser utilizados pelas pessoas idosas para favorecer a evocação de informações. Os recursos utilizados estão relacionados a textos, palavras cruzadas, exercícios de nomeação, treinos de memória com objetos, palavras, cores, entre outros.

• **Atividade Funcional:** direcionada para promover o bem estar físico por meio do estímulo à manutenção da capacidade funcional, realizando exercícios que simulam atividades de vida diária, além de outros relacionados à coordenação motora, equilíbrio, lateralidade etc. As atividades são executadas por meio de condicionamento funcional, circuito psicomotor e técnicas de gerontomotricidade. Os recursos utilizados são bastões, bolas, bambolês, cones, entre outros.

• **Atividade Expressiva:** oferece a oportunidade às pessoas idosas de externarem sentimentos, pensamentos, desejos e/ou planos. Podem ser realizadas com um tema direcionado (ex: família) ou tema livre, para que a pessoa possa expressar o que desejar naquele momento. Após uma conversa inicial de sensibilização da atividade, os recursos são oferecidos e realizam a atividade externando seus sentimentos. Ao fim da atividade, é realizada uma roda de conversa para que, quem sentir necessidade, se manifeste sobre o tema expressado e, neste momento de interação, possa aceitar ajuda, superar e/ou compreender as situações expressadas. Os recursos utilizados podem ser textos, fotos, revista, pinturas, entre outros.

• **Atividade Laborativa:** é aquela que está relacionada ao planejamento e execução de um trabalho específico. Desta forma, essas atividades proporcionam oportunidade de produção às pessoas idosas, desenvolvendo habilidades manuais e criatividade. A realização se dá por meio de grupos laborativos e oficinas terapêuticas. A proposta de produção pode ser temática (direcionada) ou livre, para que a pessoa idosa produza o que desejar a partir dos recursos selecionados, que podem estar relacionados a pintura, recorte, colagem, costura, entre outros.

• **Atividade Ludoterápica:** oferecida como forma de estimular o contexto biológico e social simultaneamente, tendo em vista que os jogos oferecem estímulos a atenção, raciocínio, funções executivas, bem como o companherismo e trabalho grupal. Os recursos utilizados são jogos lúdicos: Dama, Xadrex, Dominó, Resta Um, Lince, entre outros.

• **Atividade Recreativa:** relacionada a passeios/eventos realizados pela Instituição, dentre eles, datas comemorativas, aniversários, apresentações externas e excursões.

• **Atividade Socializante:** direcionada à interação social, favorecendo a inclusão e auxiliando na resolução de conflitos. Pode ser realizada por meio de dinâmicas e grupos socio educativos, que, neste caso, trazem um tema de educação em saúde a ser abordado pela terapeuta ocupacional e discutido com as



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

peessoas idosas.

• **Avaliação de Desempenho Ocupacional:** para avaliar a capacidade funcional das pessoas idosas e identificar fatores relevantes relacionados ao seu bem estar biopsicossocial para a elaboração do plano de tratamento terapêutico. Esta ação é realizada individualmente por meio da aplicação da ficha de terapia ocupacional, que tem caráter holístico e busca registrar o histórico ocupacional, diagnósticos prévios, bem como as habilidades e potencialidades. A partir de então, é feito o encaminhamento ao setor e aos grupos sugeridos. Os recursos utilizados são as fichas de avaliação em terapia ocupacional, papel e caneta.

• **Discussão de Casos:** realizada através da discussão de casos com a equipe multidisciplinar a partir de demanda institucional ou solicitação de profissionais da equipe, informando sobre o estado cognitivo, autocuidado e grau de dependência para atividades de vida diária, interação social e participação em grupos de atividade de terapia ocupacional.

• **Encaminhamentos:** os encaminhamentos são realizados após a identificação de demanda específica para outro setor, realizados verbalmente ou por escrito. A escolha da via de encaminhamento se dá de acordo com a necessidade apresentada pela pessoa idosa. Após o repasse realizado o acompanhamento para as discussões de caso é feita com a equipe.

• **Estudo de Caso Multidisciplinar:** estudos de caso realizados a partir da escolha das pessoas idosas a serem avaliados pela equipe. A escolha relaciona-se com questões de saúde ou sociais. É realizada a avaliação de desempenho ocupacional e a aplicação de testes na pessoa idosa alvo do estudo. Em seguida, explana-se sobre a sua participação ou não nas atividades de terapia ocupacional, relatando seu desempenho em relação ao cumprimento do objetivo das atividades bem como o desempenho social em grupos. É importante a discussão multidisciplinar além dos ajustes de medicações sugeridos nessas ocasiões para a promoção da qualidade de vida e bem estar.

• **Orientação e Educação em Saúde:** com o objetivo de promover atividades coletivas de orientação, promoção de saúde e qualidade de vida para as pessoas idosas. Os temas abordados são relacionados às demandas percebidas pela equipe, sugeridos pelas pessoas idosas e/ou relacionados ao calendário anual de datas comemorativas. É elaborado o material expositivo a ser utilizado para a exploração do tema escolhido. Além da exposição do tema, podem ser realizadas dinâmicas, apresentações teatrais ou de vídeos, contação de história para estimular a interação dos mesmos neste tipo de atividade.

• **Participação em Eventos Internos:** realizada por meio do planejamento e organização das atividades a serem realizadas no evento, bem como a elaboração e execução da decoração temática e o auxílio ao cronograma do evento.

• **Prescrição de Tecnologia Assistiva:** adaptação de utensílios e elaboração de equipamentos para auxiliar a reabilitação física da pessoa idosa no que diz respeito a suas atividades básicas de vida diária, bem como ao posicionamento adequado de membros, prevenindo deformidades. As adaptações são realizadas em utensílios pessoais ou mobiliários específicos, após análise da necessidade e viabilidade. Todas elas são produzidas com materiais de baixo custo existentes na Instituição. As órteses são dispositivos externos que modificam os aspectos funcionais estabilizando, corrigindo e protegendo membros.

• **Representação Externa:** ação realizada a partir de convite recebido com programação de saída e posterior participação na representação da Instituição, seja ela em eventos, palestras, cursos, congressos, entre outros.

• **Reunião Multidisciplinar e de Saúde:** realizada por meio da participação na reunião técnica, discutindo questões internas institucionais, explanando pautas mensais para a discussão e repasse de informações necessárias a equipe.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 2. METODOLOGIA

Os grupos de atividades, avaliações terapêuticas e atendimentos individuais são realizados diariamente por um profissional de terapia ocupacional. As atividades tem duração variável, dependendo da necessidade específica de cada grupo ou atendimento individual, sendo em cerca de 40min a 1h30min.

Para melhorar a organização e monitoração dos processos de trabalho realizados pelo setor de terapia ocupacional, foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de todas as atividades realizadas, com objetivo de organizar e definir o passo a passo necessário para realização dos diferentes atendimentos com suas especificidades.

O uso do POP permite o planejamento do trabalho e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo assim que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais.

Para a elaboração e desenvolvimento dos POP foram consultados o Código de Ética de Terapia Ocupacional e as leis regulamentadoras da profissão, bem como livros e artigos que orientam sobre a prática profissional interdisciplinar e a atuação com idosos.

## 3. OBJETIVO (S)

- Assistir à pessoa idosa integralmente, observando de forma holística, analisando o funcionamento biopsicossocial, levando em conta a individualidade e singularidade, além de seus desejos, interesses e necessidades.
- Promover o desenvolvimento de áreas de funcionamento biológico, cognitivo, emocional e social, em busca de melhorar sua qualidade de vida, bem como favorecer a autonomia e elevar o nível de independência das pessoas idosas em atividade de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD).

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Diariamente, dentro da carga horária de 20 horas/semanais da terapeuta ocupacional com apoio da recreadora e educadora social. As atividades tem duração variável, dependendo da necessidade específica de cada grupo ou atendimento individual, sendo em cerca de 40min a 01h30min. Após a realização do grupo, são realizados atendimentos individuais, avaliações de desempenho ocupacional e outras atividades.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas residentes, dependentes e independentes, bem como cerca de 60 pessoas idosas que moram em comunidades circunvizinhas e participam do Projeto CONVIVER.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

Em 2019 surgiram novas demandas padronizadas para a Instituição e também para a terapia ocupacional. Foram acrescentadas novas atividades na rotina do setor, como atendimento individual, avaliação de desempenho ocupacional e aplicação de testes, discussão de casos e encaminhamentos, prescrição e confecção de tecnologia assistiva, reunião e estudo de caso com equipe multidisciplinar, acompanhamento de voluntário, participação em eventos externos, internos e beneficentes, assistência à vigilância e acompanhamento em eventos e viagens.

É importante registrar a intervenção específica de terapia ocupacional acrescentada as atividades do setor referente à prescrição e confecção de tecnologias assistivas para melhor qualidade de vida e desempenho ocupacional das pessoas idosas residentes na Instituição que necessitavam desse tipo de intervenção.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Relato também, a realização de práticas em orientação e educação em saúde, oferecendo momentos de palestras, discussão de temas e dinâmicas, abordando assuntos importantes para promover informação e vivência às pessoas idosas residentes e as do Projeto Conviver,

Percebe-se a importância das novas atividades para maior e melhor assistência à pessoa idosa institucionalizada, prestando o serviço do setor em parceria com a equipe multidisciplinar, promovendo a oportunidade do trabalho ser realizado integralmente.

Os dados da tabela abaixo mostram que as metas elaboradas para o ano foram, em sua maioria, atingidas:

- Aumento do número de avaliações, grupos e atividades nas enfermarias;
- Aumento do número de participantes das atividades pela sensibilização sobre os benefícios da terapia ocupacional;
- Apresentação de 04 palestras abordando temas relevantes aos idosos;
- Promoção de passeios;
- Elaboração e implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Devido ao foco no atendimento individual, elaboração de tecnologias assistivas e avaliações de desempenho ocupacional, houve uma diminuição no atendimento das metas previstas para o trabalho em grupo.

Justifica-se o aumento dos atendimentos individuais pela crescente demanda de pessoas idosas encaminhadas ao setor com necessidade de acompanhamento específico. A dança sênior que tinha uma proposta de implantação pela terapia ocupacional não aconteceu porque este serviço foi oferecido e realizado por uma professora de educação física que realiza as aulas voluntariamente na Instituição. As atividades realizadas pelo setor de terapia ocupacional são notificadas mensalmente por meio de um boletim de produção diária e encontram-se descritas na tabela a seguir.

Descrição da Atividade	Atividades Realizadas	Participantes Atividades
Acompanhamento de Voluntários	35	-
Aplicação de Testes	60	-
Assistência e Acompanhamento de Eventos	03	-
Assistência e Acompanhamento de Viagens	02	-
Atendimento Individual	83	-
Avaliação de Desempenho Ocupacional	60	-
Discussão de Casos	142	-
Encaminhamentos	81	-
Estudo de Caso Multidisciplinar	12	-
Grupo de Atividades Cognitivas	56	840
Grupo de Atividades Funcionais	55	825
Grupo de Atividades Laborativas	66	990
Grupo de Atividades Ludoterápicas	45	675
Grupo de Atividades Recreativas	23	345
Grupo de Atividades Sociabilizantes	38	570
Orientação em Educação em Saúde	14	-
Participação em Atividade Beneficente Externa	01	-
Participação em Eventos Internos	16	-
Prescrição/Confecção de Tecnologia Assistiva	06	-
Representação Externa	02	-
Reunião com Equipe Multidisciplinar	10	-



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Terapeuta Ocupacional, 01 Recreadora e 01 Educadora Social

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Pessoas idosas residentes e as que fazem parte do Projeto CONVIVER.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da Instituição e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades beneficiam as pessoas idosas em sua qualidade de vida, uma vez que oferecem estímulos à funcionalidade, cognição, socialização e controle emocional. A avaliação de desempenho ocupacional da pessoa idosa indica os tipos de atividades que devem ser oferecidas, o que facilita a organização e indicações do grupo, sendo importante ressaltar que todos/todas tem acesso livre ao setor bem como à participação nas atividades.

O vínculo terapeuta/idoso/atividade é construído diariamente e fortalecido nos momentos de intervenção. A participação das pessoas idosas na realização das atividades é estimulada por meio da explanação dos objetivos da atividade, bem como os benefícios das mesmas. Desta forma, o setor tem garantido aumento significativo do quantitativo de participação e frequência nos grupos. Isto é essencial para a integração social, favorecendo e fortalecendo vínculo entre as pessoas idosas institucionalizadas.

Percebe-se que os grupos têm proporcionado maior funcionalidade e independência em atividades básicas de vida diária por meio da simulação e treinamento de movimentos executados na rotina das pessoas idosas como os movimentos necessários para vestir/despir, abotoadura de peças de roupas, subir/descer degraus, entre outros. Além destes, também é estimulada sua capacidade produtiva, desenvolvendo habilidades manuais e a criatividade, permitindo que a pessoa idosa tome consciência da sua capacidade, melhorando sua autoestima e confiança.

A culminância dos objetivos melhora principalmente a agilidade de raciocínio, memória e orientação, influenciando diretamente na rotina, conseqüentemente, nas atividades básicas, bem como questões sociais e integração. Em análise geral, se percebe que os objetivos estão sendo alcançados, pela manutenção e restauração do funcionamento biopsicossocial das pessoas idosas, o que tem refletido diretamente na saúde, melhora no autocuidado e funcionalidade em atividades básicas.

Nota-se o aumento significativo de participantes em determinadas atividades funcionais, laborativas e ludoterápicas. Houve aumento de atendimentos individuais realizados nas enfermarias devido ao maior número de encaminhamentos médicos recebidos no setor de Terapia ocupacional, além da grande demanda de pessoas idosas com necessidades específicas de estimulação sensorial direcionada.

Para melhorar a metodologia de registro dos atendimentos, foi iniciado um trabalho de arquivo em prontuário específico de Terapia ocupacional, com a finalidade de registrar as avaliações de desempenho ocupacional e os testes aplicados, o plano de tratamento, as evoluções e frequências em atividades. Esta atividade foi iniciada e deverá ser mantida para controle de atendimento, registro e evolução das pessoas idosas institucionalizadas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Logística em relação ao tempo para reunir as pessoas idosas para executar a atividade;
- Pouco tempo para atender os encaminhamentos recebidos para atendimento individualizado, nas demandas específicas de treino de atividades básicas, estimulação sensorial e cognitiva, tendo em vista a carga horária diária e as demais demandas;
- Conflitos interpessoais das pessoas idosas que se negam permanecer em grupo com outras;
- Pouco registro em prontuário sobre avaliações e intervenções terapêuticas ocupacionais realizadas em anos anteriores que poderiam servir de comparativo para acompanhamento da evolução das pessoas idosas atendidas nestes períodos;
- Carga horária da profissional insuficiente para o desenvolvimento de todas as atividades.

## 12. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Realizar os grupos de atividades nos espaços comuns dos conjuntos para reduzir o tempo de deslocamento;
- Aumentar o número de atendimentos individuais nas enfermarias e quartos;
- Promover rodas de conversa para auxílio em resolução de conflitos;
- Estabelecer o controle sobre a participação das pessoas idosas por meio de frequências;
- Prosseguir arquivando as fichas de avaliações de terapia ocupacional, o plano de tratamento de cada idoso da instituição realizando as evoluções necessárias;
- Aumentar a carga horária da terapeuta ocupacional de 20hs para 30hs para melhor atender a demanda de atendimentos específicos como treinos de atividades básicas de vida diária, estimulação cognitiva e sensorial, principalmente junto à pessoas idosas da enfermaria, bem como proporcionar mais tempo para concluir as avaliações de desempenho ocupacional dos idosos da instituição e realizar seus registros.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## Registro de Atividades



**Grupo de Atividade Funcional**



**Atendimento individual: Treino de Atividade de Vida Diária**



**Grupo de Atividade Laborativa**



**Avaliação de Desempenho Ocupacional e Aplicação de Testes**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

**NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**  
**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

**GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR ENFERMAGEM**

## 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

O serviço de enfermagem presta atendimento nas três modalidades, estabelecidas pela Resolução da Diretoria Colegiada nº283, de 23 de setembro de 2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), quais sejam:

- **Modalidade I** – grau de dependência I: idosos independentes;
- **Modalidade II** – grau de dependência II: idosos com dependência funcional em até três atividades de vida diária (AVD) e sem comprometimento cognitivo ou alteração cognitiva controlada;
- **Modalidade III** – grau de dependência III: idosos com dependência que requeiram assistência total para realizar as atividades de autocuidado e/ou possuam comprometimento cognitivo.

Os idosos estão divididos da seguinte forma, na posição de dezembro/2019:

- **Modalidade I:** 39 do sexo feminino e 48 do sexo masculino- 87
- **Modalidade II:** 34 do sexo feminino e 25 do sexo masculino- 59
- **Modalidade III:** 47 do sexo feminino e 22 do sexo masculino- 69

Destaca-se que a avaliação do grau de dependência das pessoas idosas da Instituição é atualizada mensalmente pelas enfermeiras do serviço, de acordo com a classificação da ANVISA, cuja resolução acima citada tem por objetivo regulamentar o funcionamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Os profissionais de enfermagem assumem um papel de destaque na assistência à saúde da pessoa idosa, já que possui o cuidado como produto elementar da sua atuação. O processo de trabalho vai além do cuidado direto, pois necessitam de conhecimentos, habilidades e competências que culminam na gerência da assistência à saúde, estabelecendo ações sistemáticas que viabilizem estratégias para o cuidado racional.

O cuidado de enfermagem é considerado um processo dinâmico e complexo, buscando identificar situações que demandam prioridade no atendimento, no sentido de determinar ações e decisões nas diferentes etapas do processo, a fim de construir um plano de cuidado seguro e eficaz.

O uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico utilizado no processo de enfermagem, que viabiliza a aplicação dos conhecimentos técnico-científicos, favorecendo o cuidado e organização das condições para que seja realizado, contribuindo para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde do indivíduo a ser cuidado. O profissional de enfermagem faz uso do raciocínio clínico para direcionar suas práticas e decisões assistenciais: no diagnóstico dos fenômenos, na seleção das intervenções necessárias e na avaliação dos resultados alcançados.

Considerando a necessidade de prevenção e diminuição dos riscos à saúde, aos quais ficam expostas as pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência, a ANVISA estabeleceu indicadores de saúde que avaliam o desempenho e o padrão de funcionamento dessas instituições, como: taxas de mortalidade, doenças diarréicas, escabiose, lesão por pressão, desnutrição, desidratação, quedas e tentativas de suicídio (ANVISA, 2005). No entanto, para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessária a notificação mensal, fundamental para estabelecer metas de redução de riscos no contexto dessas instituições.

A seguir, estão descritos os Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005):



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

**Tabela 1: Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos**

Janeiro a Dezembro de 2019

MÊS	Número de residentes			1- Taxa de mortalidade (%)	2-Incidência de doença diarreica (%)	3 - Incidência de doença escabiose (%)		4- Incidência de desidratação (%)		5- Taxa de prevalência de lesão por pressão (%)		6- Taxa de prevalência de desnutrição (%)		7- Taxa de quedas com lesão (%)			
	Masc	Fem	TOTAL														
Janeiro	101	122	223	4	1,79%	13	5,83%	1	0,45%	3	1,35%	3	1,35%	50	22,42%	8	3,59%
Fevereiro	103	121	224	3	1,34%	7	3,13%	2	0,89%	2	0,89%	2	0,89%	47	20,98%	8	3,57%
Março	102	121	223	1	0,45%	2	0,90%	0	0,00%	1	0,45%	3	1,35%	46	20,63%	6	2,69%
Abril	101	120	221	2	0,90%	4	1,81%	1	0,45%	1	0,45%	4	1,81%	46	20,81%	6	2,71%
Mai	100	118	218	5	2,29%	4	1,83%	0	0,00%	1	0,46%	5	2,29%	43	19,72%	5	2,29%
Junho	99	119	218	4	1,83%	15	6,88%	0	0,00%	2	0,92%	2	0,92%	36	16,51%	7	3,21%
Julho	98	119	217	2	0,92%	6	2,76%	1	0,46%	3	1,38%	2	0,92%	36	16,59%	5	2,30%
Agosto	97	119	216	1	0,46%	7	3,24%	0	0,00%	1	0,46%	2	0,93%	37	17,13%	6	2,78%
Setembro	96	119	215	2	0,93%	4	1,86%	0	0,00%	2	0,93%	1	0,47%	37	17,21%	4	1,86%
Outubro	94	121	215	1	0,47%	5	2,33%	1	0,47%	2	0,93%	5	2,33%	41	19,07%	4	1,86%
Novembro	96	121	217	1	0,46%	3	1,38%	1	0,46%	1	0,46%	3	1,38%	38	0,00%	5	2,30%
Dezembro	95	120	215	2	0,93%	15	6,98%	0	0,00%	2	0,93%	2	0,93%	37	17,21%	5	2,33%

1 – (Número de óbitos de idosos residentes no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x100[%]

2 – (Número de novos casos de doença diarreica aguda em idosos residentes no mês/Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

3 – (Número de novos casos de escabiose em idosos residentes no mês /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

4 – (Número de idosos que apresentaram desidratação / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

5 – (Número de idosos residentes apresentando úlcera de decúbito no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

6 – (Número idosos residentes com diagnóstico de desnutrição no mês / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

7 - (Número de incidência de quedas no mês / Número de idoso residentes no mês 1) x 100[%]

Quanto aos Indicadores de Avaliação de Saúde dos Idosos Institucionalizados, buscando garantir um cuidado integral e humanizado e considerando a necessidade de prevenção e diminuição dos riscos à saúde, aos quais ficam expostas as pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência, o Lar Torres de Melo estabeleceu novos indicadores de saúde, a fim de refletir e sumarizar as principais condições de saúde das pessoas atendidas.

As informações de saúde consolidadas, por meio dos indicadores, permite reconhecer e quantificar a distribuição dos problemas de saúde que afetam as pessoas, orientando a gestora e a equipe de saúde no planejamento e controle das atividades locais, com objetivo de propiciar melhores condições de vida e modelos gerenciais eficientes para os serviços de saúde.

Para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessário que as enfermeiras realizem a notificação mensal, sendo fundamental para estabelecer as metas de redução de riscos no contexto dessa Instituição.

A iniciativa da implementação dos novos indicadores de saúde surgiu com início do planejamento estratégico realizado na Instituição, que tem como objetivo instituir um plano formal de organização, a fim de maximizar os objetivos institucionais, minimizar suas deficiências e proporcionar a eficiência. É um processo rico de discussão de oportunidades e de análise da realidade da Instituição. Dessa forma, foram estabelecidos os seguintes indicadores de saúde: taxa de prevalência de idosos que usam medicamentos; que usam psicotrópicos; idosos com polifarmácia, com diabetes e hipertensão; idosos etilistas e tabagistas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

**Tabela 2: Indicadores de Avaliação de Saúde dos idosos institucionalizados**

Consolidação do Ano: 2019

Ano 2019	Número de Residentes			1. Taxa de Prevalência de Idosos que usam Medicamentos (%)	2. Taxa de Idosos em Uso de Psicotrópicos (%)	3. Taxa de Idosos com Polifarmácia (%)	4. Taxa de Prevalência de Idosos Diabéticos (%)	5. Taxa de Prevalência de Idoso com Hipertensão (%)	6. Taxa de Idosos Etilistas (%)	7. Taxa de Idosos Tabagistas (%)							
	Masc.	Fem.	Total														
Janeiro	101	122	223	221	99,1	135	60,5	129	57,8	53	23,8	107	48,0	12	5,4	34	15,2
Fevereiro	103	121	224	220	98,2	133	59,4	128	57,1	54	24,1	108	48,2	12	5,4	34	15,2
Março	102	121	223	217	97,3	155	69,5	135	60,5	55	24,7	114	51,1	12	5,4	31	13,9
Abril	101	120	221	216	97,7	154	69,7	132	59,7	49	22,2	115	52,0	13	5,9	30	13,6
Mai	100	118	218	214	98,2	150	68,8	129	59,2	47	21,6	111	50,9	12	5,5	29	13,3
Junho	99	119	218	214	98,2	153	70,2	131	60,1	48	22,0	114	52,3	12	5,5	29	13,3
Julho	98	119	217	214	98,6	155	71,4	132	60,8	49	22,6	113	52,1	12	5,5	29	13,4
Agosto	97	119	216	213	98,6	159	73,6	135	62,5	49	22,7	113	52,3	11	5,1	29	13,4
Setembro	96	119	215	212	98,6	158	73,5	136	63,3	47	21,9	111	51,6	10	4,7	28	13,0
Outubro	94	121	215	211	98,1	160	74,4	137	63,7	48	22,3	113	52,6	10	4,7	30	14,0
Novembro	96	121	217	213	98,2	158	72,8	137	63,1	52	24,0	113	52,1	10	4,6	26	12,0
Dezembro	95	120	215	211	98,1	155	72,1	136	63,3	50	23,3	114	53,0	10	4,7	26	12,1

1 – (Número de idosos que usam medicamentos / Número de idosos residentes no mês 1) x100[%]

2 – (Número em uso de psicotrópicos /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

3 – (Número de idosos com polifarmácia /Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

4 – (Número de idosos com diabetes / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

5 – (Número de idosos com hipertensão / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

6 – (Número de idosos etilista / Número de idosos residentes no mês 1) x 100[%]

7 - (Número de idosos tabagista / Número de idoso residentes no mês 1) x 100[%]

Para oferecer uma assistência de saúde de qualidade à pessoa idosa institucionalizada, com diferentes graus de dependência, a educação permanente da equipe de enfermagem se faz necessária. Dessa forma, a educação permanente é realizada, principalmente, pelas enfermeiras. Os principais temas abordados no ano para os técnicos de enfermagem foram: manuseio correto da Bomba Infusão Contínua (BIC) para administração segura de medicamentos e hidratação venosa; roda de conversa sobre a Tuberculose (apresentação da doença, sinais e sintomas, tratamento, transmissão e busca de sintomáticos respiratórios) realizado pela gerente de saúde em parceria com a enfermeira da Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) Carlos Ribeiro e Associação de Amparo ao Pacientes com Tuberculose (APTV); ação sobre a Hanseníase (rastreamento, tratamento e estigmas da doença); Suporte Básico de Vida (SBV), reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e prevenção de afogamento; Verificação correta dos parâmetros vitais; e Segurança no processo de administração de medicamentos.

Para os cuidadores foram trabalhadas as seguintes temáticas: roda de conversa sobre Processo de Envelhecimento; Higiene pessoal; Prevenção de Lesões por Pressão (LPP); Cuidados com a Pele; Posições e Decúbito para a prevenção de LPP e de engasgos; Tuberculose (apresentação da doença, sinais e sintomas, tratamento, transmissão e busca de sintomáticos respiratórios); Hanseníase (rastreamento, tratamento e estigmas da doença); Suporte Básico de Vida (SBV), reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Prevenção de Afogamento

A promoção do envelhecimento saudável também necessita de estratégias que visem à prevenção de doenças e a promoção da saúde, entre as quais se destaca a educação em saúde. No ano foram abordadas atividades de educação em saúde com as seguintes temáticas:

- **Dia Mundial do Alzheimer:** trazendo uma discussão sobre os principais sinais e sintomas, o impacto na vida da pessoa idosa e da família, a prevenção de aspectos importantes como atividades de jogos de





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

memória, estudo, leitura, a importância de manter sempre o ambiente com as mesmas características, estimular memória musical, de lembranças através de fotos, entre outras. Atividades que contribuem para compreensão, enfrentamento, preparo da pessoa idosa e família sobre os desafios da doença, como também no convívio institucional com os demais idosos que tem Alzheimer. Essa ação foi realizada em conjunto com a terapia ocupacional.

- **Ação sobre Higiene Bucal:** desenvolvida em parceria com a Universidade Fаметro, incentivando e motivando os idosos a serem ativos no seu processo de autocuidado.

- **Prevenção do Câncer de Mama:** realizada uma palestra com as idosas sobre a importância da realização periódica de exames preventivos das mamas, com a discussão dos sintomas do câncer de mama, os fatores de risco, as formas de prevenção, o rastreamento e recomendações da mamografia.

- **Sentidos da Vida:** na Semana do Bem-Estar, juntamente com a equipe multidisciplinar, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional, com as pessoas idosas foi desenvolvido o tema Sentidos da Vida, resgatando as memórias por meio dos sentidos sensoriais, sendo trabalhados pela Enfermagem e Psicologia os sentidos da audição e visão.

Destaca-se que as enfermeiras da instituição buscam cursos de atualização na área do idoso, congressos regionais e nacionais na área, reuniões em linhas de pesquisa de cuidado ao idoso em universidades, encontros na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), participação efetiva no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza e participação no VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia e Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Concomitante a isso, as enfermeiras participaram de palestras externas, com as temáticas de assistência de enfermagem aos idosos institucionalizados na conexão UNIFAMETRO e de vivência da assistência de enfermagem em casas de longa permanência na UNIFANOR.

Quanto à formação complementar das enfermeiras - a gerente de saúde é especialista em Administração Hospitalar e Gerontologia. Das quatro enfermeiras assistenciais, uma possui especialização em Gerontologia e está cursando Terapia Intensiva; a outra é Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e encontra-se cursando o doutorado no mesmo programa de pós-graduação; outra enfermeira está cursando Terapia Intensiva e a outra Urgência e Emergência.

No ano ainda foram produzidos trabalhos científicos para publicação em anais e artigos científicos em revistas de enfermagem ou saúde pública brasileira. Além disso, o Lar é uma instituição de referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. A seguir são detalhados os estágios de graduação, visitas de universidades e Cursos Técnicos:

- Estágio do 7º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da UNIFOR;
- Estágio Supervisionado Ambulatorial em Fisioterapia do Curso de Graduação de Fisioterapia da UNIFAMETRO;
- Estágio Supervisionado do curso Técnico de Enfermagem da Organização Educacional Juscelino Kubitschek;
- Estágio Supervisionado do curso de Estética e Cosmética da UNIFAMETRO;
- Estágio Supervisionado da disciplina de Saúde do idoso do curso de Graduação de Enfermagem da UNIFAMETRO;
- Estágio em Fitoterapia da UNIFOR;
- Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da UNIFOR;
- Visita técnica dos Cursos de Graduação de Odontologia (FAMETRO), Enfermagem da Maurício de Nassau, da FANOR e da Faculdade Pitágoras; de técnicos de enfermagem do Colégio Elite, da Escola Técnica da Grande Fortaleza, do curso CEEDS, da UNIATENEU, do CEEDR; visita dos cuidadores de idosos



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

da ACEPI; do curso de atualização em Vigilância Sanitária da Escola de Saúde Pública;

- Incentivo à pesquisa científica de monografias curriculares e *lato sensu*.

## 2. METODOLOGIA

Para a gestão de qualidade da Instituição são utilizadas diversas metodologias e ferramentas mais indicadas para o mapeamento e o monitoramento dos processos de trabalho e seus resultados, a identificação e priorização de problemas e suas causas. Estas metodologias permitem alcançar melhores resultados, qualificação dos profissionais, redução de riscos e aumento da segurança da assistência. Dentre as metodologias implantadas na Instituição, o serviço de enfermagem adota o uso de POP, Manual de Normas e Rotinas, Indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos para organização do serviço de enfermagem e para prestação de uma assistência de saúde de qualidade.

O uso do POP permite o planejamento do trabalho repetitivo e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo assim, que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais, ou de qualquer outro fator envolvido no processo.

O Manual de Enfermagem define normas, diretrizes e detalhamento de como realizar o trabalho. Cabe ao serviço de enfermagem o seu cumprimento, tendo em vista que é uma unidade de nível executivo, coordenador e controlador desempenhando atividades de natureza técnico-científica e administrativa, tendo como missão acolher pessoas com 60 anos ou mais de idade, em Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com a finalidade de cuidar atuando na prevenção, promoção e recuperação da saúde, na formação e aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem e no incentivo à pesquisa.

É importante destacar que a melhoria na qualidade dos processos de trabalho não termina com a elaboração de documentos normativos e com sua atualização, sendo necessário investir em ações de capacitação e de disseminação de informações, que deverão estar sempre disponíveis e de fácil acesso aos profissionais envolvidos na execução das ações padronizadas.

Para que isso se concretize, as enfermeiras realizam ações de educação permanente com a equipe de enfermagem durante todo o ano, abordando as principais demandas dos profissionais, a fim de oferecer uma assistência de saúde de qualidade à pessoa idosa institucionalizada, nos diferentes graus de dependência.

Além disso, as ações de educação em saúde para este público específico necessitam de metodologias que atentem para a complexidade do processo de envelhecimento e relacionem os fatores que cercam o indivíduo, como as crenças, os valores, as normas e os modos de vida. A educação em saúde é atividade a ser desenvolvida por profissionais de saúde, entre os quais está o enfermeiro, que é o principal ator no cuidado através da mesma, a qual estabelece a relação dialógico-reflexiva entre profissional e cliente e visa a conscientização deste sobre sua saúde e a percepção como participante ativo na transformação de vida.

As especificidades das ações do serviço de enfermagem serão enumeradas abaixo nas metas executadas, divididas nas ações das enfermeiras, técnicos de enfermagem e cuidadores de idosos.

## 3. OBJETIVO (S)

Prestar um atendimento direto de forma integral e holística, ofertando tratamento em todas as suas dimensões (física, emocional e espiritual) com o intuito de garantir uma assistência articulada com a equipe multiprofissional e direcionada a prática do autocuidado e autonomia da pessoa idosa, contribuindo, dessa forma, para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde do indivíduo a ser cuidado em busca da sua independência.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

24 horas/dia, em todos os dias do ano. São 19 (dezenove) técnicas de enfermagem, em regime de plantão diurno e noturno, com escala 12/36h e 02 (duas) técnicas de enfermagem, que são responsáveis pelos curativos e esterilização dos materiais, que trabalham durante o dia com carga horária de 30 horas semanais (6h/dia).

A equipe de cuidadores de idosos é composta por 29 (vinte e nove) funcionários, sendo que 21 (vinte e um) trabalham durante o dia, 06 (seis) durante à noite, em regime de plantão 12/36h e 02 (duas) cuidadores trabalham 40 horas semanais (8h/dia).

As enfermeiras trabalham diariamente durante a semana, atendendo nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), ao todo são quatro enfermeiras assistenciais, com carga horaria de 30 horas semanais, e uma enfermeira gerente de saúde com carga horaria de 40 horas semanais.

O monitoramento e avaliação dos indicadores de Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (RDC/ANVISA nº 283, de 26 de setembro de 2005) é uma atividade realizada mensalmente pelas enfermeiras da Instituição.

## 5. PÚBLICO-ALVO

215 pessoas idosas residentes e 60 participantes do Projeto CONVIVER, sendo a participação da seguinte forma:

- **Interesse na Própria Saúde:** os usuários mostram-se interessados em conhecer os aspectos relacionados à sua saúde, a exames que irão ser realizados e aos resultados daqueles que já receberam parecer médico; relata queixas, sinais e sintomas de doenças precoces, contribuindo para o tratamento adequado. Também realizam consultas fora da Instituição para exames complementares, fornecendo um conhecimento aprofundado da doença e, conseqüentemente um atendimento de enfermagem e médico mais eficaz.

- **Sugestões:** há também a contribuição dada para otimização do trabalho de toda a equipe de enfermagem, compartilhando sugestões sobre as possíveis melhorias a partir dos cuidados ofertados, o tratamento dos profissionais, a importância da explicação/justificativa de suas medicações e dos horários de cada uma e as temáticas para atividades de educação em saúde. Os usuários colaboram com a equipe para apaziguar relações entre os colegas de quarto que, algumas vezes, são conflituosas, entre outras ações.

- **Tomada de Decisões:** como o trabalho é feito em prol das pessoas idosas da Instituição, é direito de cada um participar na tomada de decisões sobre seus aspectos físicos, biológicos, psicológicos, mentais, emocionais e espirituais, considerando, acima de tudo, autonomia e independência do indivíduo, como agente participativo e atuante para melhoria de sua saúde. A enfermagem permite que cada pessoa atendida pratique suas habilidades de auto-gestão para participação nas atividades elaboradas pelo setor como protagonista do processo de envelhecimento.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS

Notificadas mensalmente por toda a equipe (enfermeiras, técnicos de enfermagem e cuidadores), por meio de um boletim de produção diária, encontram-se sumarizadas nas tabelas a seguir:



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## ENFERMEIRAS

ATIVIDADES	QTDE
Acesso Venoso Periférico/Hipodermoclise	134
Admissão	29
Assistência e Acompanhamento em Eventos	01
Assistência e Acompanhamento em Viagens	02
Atendimento a Funcionários	100
Aprazamento de Medicações	13.404
Aspiração de Vias Aéreas Superiores	573
Consulta de Enfermagem	3.046
Controle de Indicadores de Saúde	23
Cuidados com Traqueostomia	510
Curativos	1.579
Discussão de Casos	295
Eletrocardiograma	60
Encaminhamento a fisioterapia	167
Encaminhamento a nutrição	239
Encaminhamento a terapia ocupacional	26
Encaminhamento ao serviço social	216
Encaminhamento a psicologia	77
Encaminhamento ao hospital	33
Encaminhamento ao serviço médico LTM	7.632
Encaminhamento ao serviço médico externo	1.138
Escala de Serviços	36
Estudo de Caso Multidisciplinar	17
Ensino pesquisa/acompanhamento de práticas de estágio	444
Óbitos	28
Orientação em Educação em saúde	04
Oxigenoterapia	146
Parecer de Saúde	29
Participação em Eventos Internos	03
Prescrição de Enfermagem	3.046
Reunião com Equipe Multidisciplinar/Saúde	18
Reunião com Familiares	38
Reunião/Treinamento com Funcionários de Enfermagem	18
Representação Externa	32
Introdução Sonda Nasogástrica	22
Troca de Bolsa de Colostomia	112
Verificação de Sinais Vitais	1.521
Cateterismo Vesical	65



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

ATIVIDADES	QTDE
<b>Necessidades de Higiene e Conforto</b>	
Banho no leito	729
Banho de aspersão	673
Higiene oral	1.958
Higiene íntima/pessoal	22.525
Cuidado com escabiose	73
Cuidado com pediculose	22
<b>Necessidades de Oxigenação</b>	
Verificação respiração, pulso e Sat O2	450
Verificação de PA	2.299
Glicemia	6.709
Aspiração do trato respiratório	232
Inst. sist. de O2 (cateter nasal, máscara)	175
Nebulização	3.538
<b>Necessidades Nutricionais e Hídricas</b>	
Alim. oral pac. totalmente dependentes	5.057
Cuidados gerais com nutrição parenteral (SNG)	2.429
<b>Necessidades de Eliminação</b>	
Lavagem intestinal	03
<b>Necessidades de Regulação</b>	
Verificação de temperatura (axilar)	1.780
Aplicação de calor e frio (compressas)	183
<b>Necessidades Cutâneo-Mucosas</b>	
Curativo limpo	2.846
<b>Necessidades Terapêuticas</b>	
Punção venosa com dispositivo simples	41
Medicação tópica	2.007
Medicação endovenosa	268
Medicação IM, ID, SC	9026
Medicação sublingual, ocular, nasal e oral	540.542
Medicação retal e vaginal	70
Coleta de urina e encaminhamento de material	65
Coleta de fezes e encaminhamento de material	02
Coleta de secreção e enc. de material	29
Cuidados com restrição de movimentos	2.351
Cuidados com o corpo após a morte	17
<b>Esterilização</b>	
Limpeza e desinfecção de máscaras e látex	2.237
Preparo de material/esterilização	2.949



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## CUIDADORES DE IDOSOS

ATIVIDADES	QTDE
<b>Necessidades de Higiene e Conforto</b>	
Banho de aspersão (higiene pessoal)	37.148
Higiene oral com ou sem prótese	4.719
Tricotomia facial (barba)	1.932
Corte de cabelo	931
Higiene íntima	52.085
Cuidados com mãos e unhas	3.284
Cuidados com pés e unhas	2.700
Cuidados com escabiose	1.319
Cuidados com pediculose	976
Prevenção de úlceras de pressão (pele/articulações)	6.514
<b>Necessidades Locomoção/Mobilidade</b>	
Acomp.de pacientes para exames e consultas	1.138
Acompanhamento para dentista	14
Acompanhamento de pacientes na transferência (hospitalização).	38
Auxílio na deambulação	10.266
Marcação de consultas e exames	1.005
<b>Vigilância e Acompanhamento</b>	
No ambiente hospitalar	15
Em transporte no perímetro urbano	1.069
Em eventos	01
<b>Necessidades Nutricionais</b>	
Distribuição de alimentos	261.410
Administração de alimentos	124.647
Preparo do leite ocupado	70.205

## PACIENTES EXTERNOS

ATIVIDADES	QTDE
Verificação de PA	04
Curativo limpo	02
Prescrição de enfermagem	04

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

05 (cinco) enfermeiras, sendo 04 (quatro) assistenciais e 01 (uma) gerente de saúde, 19 (dezenove) técnicos de enfermagem e 29 (vinte e nove) cuidadores de idosos.

A seguir, destaca-se a função de cada profissional que compõe a equipe de enfermagem:

• **Enfermeira:** é uma profissão inserida no contexto da multidisciplinaridade da ILPI, assumindo um papel de suma importância dentro da equipe, deve impor sua autonomia, assumindo a responsabilidade das suas tomadas de decisões. O seu processo de trabalho vai além do cuidado direto, pois necessita de conhecimentos, habilidades e competências que culminam na gerência da assistência à saúde, estabelecendo ações sistemáticas que viabilizem estratégias para o cuidado racional. Compete à enfermeira conhecer o processo de envelhecimento, para dirigir, planejar, coordenar, implantar e avaliar todas as atividades, métodos e sistemas a serem desenvolvidos, nas 24 horas, a fim de assegurar assistência de enfermagem humanizada e de qualidade. O cuidado de enfermagem é considerado um processo dinâmico e complexo, que busca identificar situações que demandam prioridade no atendimento, ou seja, determinar



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

ações e decisões nas diferentes etapas do processo de enfermagem.

• **Técnico de Enfermagem:** compete ao técnico de enfermagem prestar cuidados integrais às pessoas idosas, de acordo com o plano de assistência, atendendo a necessidade de higiene, conforto e segurança. Executar tratamentos prescritos e de rotina (aferrir sinais vitais; administrar a alimentação via enteral e os medicamentos; instalar oxigenoterapia; realizar glicemia capilar, curativo simples, limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais; assistir às enfermeiras no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência técnica; atuar na prestação de cuidados diretos de enfermagem, na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados durante a assistência de saúde), além de outras atividades inerentes a sua função, tais como: organizar o posto de enfermagem; verificar o uso, estado de conservação e as condições dos aparelhos e equipamentos em uso; conferir e guardar os medicamentos procedentes da farmácia; executar os procedimentos técnicos seguindo os POP.

• **Cuidador de Idosos:** compete ao cuidador de idosos executar cuidados elementares relativos à higiene, conforto, alimentação e mobilização das pessoas idosas com dependência grau II e III, residentes das enfermarias masculina e feminina e dos apartamentos 8 a 11 do Conjunto Solidariedade e do Casarão; acompanhar paciente para exames, consultas, internamento hospitalares, passeios, bancos; manter limpa e em ordem a área específica de trabalho de sua responsabilidade. Deverão cumprir as orientações do manual de normas e rotinas do serviço de enfermagem, registrando diariamente as atividades realizadas no boletim de produção.

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Pessoas idosas residentes, do Projeto CONVIVER e os funcionários.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos próprios e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

• Foi realizada uma ação em agosto sobre Tuberculose em parceria com a Associação de Amparo aos Pacientes com Tuberculose e Unidade de Atenção Primária a Saúde Carlos Ribeiro, tendo sido feito o exame de PPD (prova tuberculínica) e uma busca ativa por sintomáticos respiratórios nos funcionários e nos idosos. Além da ação foi realizada uma capacitação com os funcionários, apresentando a doença, os sinais e sintomas, o tratamento, o modo de transmissão e a busca por sintomáticos respiratórios. Outra ação realizada com a equipe de enfermagem abordou a temática da Hanseníase, sendo ressaltada a importância do rastreio, sinais e sintomas, tratamento, complicações e diminuição dos estigmas desta morbidade.

• Com relação às metas traçadas para as pessoas idosas, a meta programada de atividades de Educação em Saúde foi atingida, sendo 01 (uma) no primeiro semestre e 03 (três) no segundo semestre. Destaca-se que as temáticas trabalhadas foram: discussão sobre os principais sinais e sintomas do Alzheimer, trazendo uma discussão sobre o convívio institucional com os idosos que tem Alzheimer; os Sentidos da Vida (tema abordado na semana do Bem-Estar, juntamente com a equipe multidisciplinar, Nutrição e Terapia ocupacional); uma Ação no Outubro Rosa sobre a importância da realização periódica de exames preventivos das mamas, sendo discutidos os sintomas do câncer de mama, os fatores de risco, as formas de prevenção, o rastreamento e recomendações da mamografia; e higiene bucal, realizada em parceria com a Odontologia da UNIFAMETRO.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Outra ação realizada no Outubro Rosa foi a realização dos exames de Mamografias, em parceria com a Clínica Onimagem, para 15 idosas da Instituição.
- Foi efetivado treinamentos, por turno, para os técnicos de enfermagem durante o ano, abordando temas relevantes para a prática profissional, tais como: manuseio correto da Bomba Infusão Contínua (BIC); roda de conversa sobre a Tuberculose e Hanseníase (rastreamento, tratamento e estigmas da doença); Suporte Básico de Vida (SBV), reconhecimento do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e prevenção de afogamento; Verificação correta dos parâmetros vitais; e Segurança no processo de administração de medicamentos.
- Parcerias com profissionais da saúde e universidades para a realização de palestras com temas diversificados para informação da população idosa e para educação permanente da equipe de saúde, estimulando comportamentos positivos de saúde, modos de viver saudáveis, autonomia e independência;
- Alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES com a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. As fichas de notificações de quedas foram todas inseridas e mantem-se atualizadas.
- Realização das visitas hospitalares, realizadas com um membro da saúde e do serviço social para obter informações da situação da pessoa idosa e seu estado de saúde.
- Realização de discussões em equipe (Enfermagem, Serviço Social e Psicologia), quando há necessidade, sobre problemas de saúde da pessoa idosa, dificuldades no processo de institucionalização de alguns residentes e mediações de conflitos. Houve a permanência da integração dos profissionais da Instituição as discussões de casos, que ocorrem semanalmente. Destaca-se que são sugeridos pela equipe multidisciplinar os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta.
- Além do cumprimento da maioria das metas planejadas para 2019, destacam-se outras ações que foram realizadas em equipe: o estímulo à participação das pessoas idosas das enfermarias nos grupos realizados pelo setor de terapia ocupacional e fisioterapia; o passeio realizado anualmente a Canindé contou com 27 (vinte e sete) pessoas idosas e 03 (três) cadeirantes da Instituição e aproximadamente 30 (trinta) pessoas idosas do Projeto Conviver.
- Grupo multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionista e fisioterapeutas) de intervenção em Sarcopenia (GIS) cujo objetivo é promover intervenções de saúde para preservar a funcionalidade das pessoas idosas que perdem força e massa muscular com o avanço da idade. Atualmente atende 35 pessoas idosas.
- A permanência da parceria com a Clínica Oftalmológica Vasconcelos na realização de exames e cirurgia de catarata das pessoas idosas residentes e a colaboração de enfermeira (voluntária) estomaterapeuta para realizar avaliações de feridas e dar suporte aos curativos com coberturas especiais.
- Com relação às educações permanentes com os técnicos de enfermagem, destaca-se que foi ultrapassado a metas planejadas para 2019 que era de 04 (quatro), alcançando 05 (cinco) capacitações.
- Quanto aos recursos humanos envolvidos foi possível a contratação de 02 (duas) Técnicas de Enfermagem no ano de 2019, possibilitando o aumento de funcionários na equipe noturna e a redução dos custos com horas extras.
- Com relação às melhorias estruturais da Instituição foi realizada a reforma e adaptação dos quartos para atender os idosos semidependentes, no Conjunto Solidariedade.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Não contratações sugeridas no plano de ação para 2019, a saber: uma enfermeira e dois cuidadores de idosos.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Indisponibilidade de profissionais capacitados no mercado nas funções de cuidadores de idosos e técnicos de enfermagem, dificultando as seleções e contratações pelo RH;
- Realização das educações permanentes com os cuidadores de idosos e técnicos de enfermagem, devido à demanda de atendimentos na instituição e as intercorrências de saúde;
- Realização das atividades de Educação em Saúde com pessoas idosas, devido à demanda de intercorrências e atendimentos assistenciais de enfermagem individuais decorrentes do aumento do grau de dependência e a existência de uma enfermeira por turno;
- Alimentação dos prontuários eletrônicos devido a problemas técnicos do sistema FORTES;
- Remanejamento de pessoas idosas residentes nos conjuntos com grau de dependência II para enfermaria masculina, devido ao constante preenchimento do total das vagas; e a indisponibilidade de transferência para a nova estrutura (semidependente masculino), devido a necessidade de reforma de uma das estruturas do semidependente feminino, sendo utilizado novo espaço durante o período de reforma.
- Vagas nos quartos semidependentes e enfermarias para atender a demanda após alta do Setor de Tratamento Especial (STE).

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Aumentar o número de enfermeiras (1), cuidadores de idosos (2) e técnico de enfermagem(2);
- Iniciar a implementação da SAE concomitante com a alimentação dos prontuários eletrônicos;
- Iniciar o funcionamento da nova estrutura física (quarto semidependente masculino) para idosos com grau de dependência II;
- Fortalecer as parcerias firmadas com os representantes de materiais de curativos;
- Manter as parcerias com cursos técnicos, faculdades e universidades (UNIFOR e FAMETRO) a capacitação/treinamento de cuidadores e técnicos de enfermagem.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## Registro de Atividades ENFERMEIRAS



**Curativos Especiais**



**Cuidados com Traqueostomia**



**Semana do Bem Estar**



**Ação do Outubro Rosa**



**Treinamento Técnicas de Enfermagem  
(Suporte Básico de Vida)**



**Participação em Evento Interno**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## TÉCNICOS DE ENFERMAGEM



**Separação de Medicamentos**



**Verificação de Pressão Arterial**



**Administração da Dieta Enteral**



**Administração de Medicamentos**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## CUIDADORES DE IDOSOS



**Tricotomia Facial**



**Cuidado com a Pele**



**Administração de Dieta**



**Cuidados com as Unhas**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## EVENTOS / AÇÕES



**Assistência às Necessidades de Vigilância e Acompanhamento em Viagens (Passeio a Canindé)**



**Curso de Mediação de Conflitos**



**Participação em Eventos  
(VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia)**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

**GERÊNCIA DE SAÚDE – SERVIÇO MÉDICO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIFOR**

### **1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA**

O acompanhamento médico no Lar Torres de Melo é realizado em convênio com a UNIFOR, e se divide em atendimento diário e crônico. No primeiro, são avaliados diariamente entre 30 a 42 pessoas idosas. No segundo, todas as pessoas idosas residentes são por demanda urgente (intercorrência) ou a cada três meses (no ambulatório), conforme a necessidade, sendo os atendimentos feitos no consultório ou no próprio leito.

As pessoas idosas que são consultadas diariamente compõem todas as modalidades de atendimento conforme a ANVISA, nas modalidades I, II e III.

O serviço médico é composto por uma equipe de 01 médico da Instituição, 10 médicos da UNIFOR, 02 residentes de Geriatria e 10-14 internos da UNIFOR. Os médicos que atuam no internato médico são em número de 08 e têm a função de capacitar o formando/egresso profissional a realizar prevenção, diagnóstico e tratamento do indivíduo idoso ao nível da Atenção Primária de Saúde, compreendendo as peculiaridades do processo do envelhecimento e seu aspecto multidimensional, além das questões relacionadas à terminalidade nos seus aspectos psicológico, ético, bioético e realizar a interface com a atenção secundária.

O médico responsável técnico desta Instituição é responsável em realizar atestados e laudos médicos para o INSS, curatelas e prova de vida para os Bancos, além de outras funções, a saber: atender as intercorrências de saúde das pessoas idosas e funcionários/as, sempre que necessário, especialmente no período noturno e nos finais de semana; declarações de óbito; e declarações para fins legais para os familiares; modificações nas prescrições, consultas de admissão dentre outros.

Os professores/preceptores/médicos do 7º semestre (um médico de Saúde da Família e Comunidade) realizam consultas ambulatoriais com os alunos. Os médicos psiquiatras que realizam consulta ambulatorial e de enfermaria, duas vezes por semana, com os alunos do internato.

Os médicos que acompanham os alunos do 9º ao 12º semestre do Curso de Medicina da UNIFOR realizam consultas ambulatoriais, de enfermaria e atividades teóricas. Os alunos do internato ficam responsáveis por 3 (três) pacientes cada e durante o período do estágio realizam avaliação e acompanhamento clínico diário, anamnese inicial, visitas clínicas, consultas de intercorrências, consultas ambulatoriais agendadas aos pacientes crônicos, coleta de exames e outros procedimentos como lavagem de ouvido, toque retal com extração de fecaloma, índice tornozelo-braquial. Concomitante a isso, são escalados internos uma vez por semana para auxiliar nas coletas de exames sob supervisão da funcionária do laboratório vinculado à UNIFOR (NAMI).

Os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação ao diagnóstico e conduta são selecionados para as visitas com a equipe multidisciplinar que ocorrem uma vez por semana, às sextas-feiras. Destaca-se que os principais diagnósticos detectados durante as consultas são: Incontinência urinária, Desidratação, Pneumonia, Infecção urinária, Síndrome coronária crônica, Hipertensão arterial, Insuficiência cardíaca, Acidente vascular cerebral, Desnutrição, Diabetes mellitus, Dislipidemia, Hipotensão ortostática, Síncope, Déficit cognitivo, Demência, Delirium, Depressão, Imobilidade, Parkinson.

### **2. METODOLOGIA**

As pessoas idosas selecionadas para o acompanhamento diário são escolhidas pelos médicos



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

preceptores e/ou sugeridas pelas enfermeiras, de acordo com a demanda de saúde. Cada interno acompanha no máximo 03 (três) pessoas idosas por mês, sob a supervisão de um médico preceptor. As passagens dos casos clínicos ocorrem todas as manhãs. A avaliação clínica diária segue as seguintes etapas: anamnese, exame físico, solicitação de exames complementares, quando necessário e prescrição médica diária de segunda-feira a sexta-feira. A anamnese inicial segue o modelo do prontuário da instituição e o exame físico completo. Nos dias subsequentes, o exame físico direcionado consta sempre dos dados vitais, os aspectos gerais, a ausculta cardiopulmonar, o exame abdominal e de extremidades. As demais pessoas idosas residentes são atendidas por demanda (possíveis intercorrências) ou a cada três meses (conforme agendamento), sendo atendidas no consultório ou no próprio leito.

As consultas de intercorrências ocorrem durante a semana, a cada dia um ou mais internos fica responsável pelo atendimento das intercorrências dos pacientes no Lar Torres de Melo que não estão no acompanhamento diário, além dos atendimentos aos seus pacientes, todas as atividades são supervisionadas por um professor/preceptor/médico e nos finais de semana com os médicos residentes. As consultas ambulatoriais são agendadas aos pacientes crônicos trimestralmente, onde são realizadas a avaliação geriátrica ampla e aplicadas escalas de avaliação cognitiva e funcional.

Quanto aos atestados do INSS, o médico da Instituição realiza a consulta médica para avaliação cognitiva e funcionalidade da pessoa idosa.

Os casos clínicos mais relevantes, com interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta são selecionados para as visitas clínicas, sendo discutidos os principais aspectos clínicos dos pacientes com a equipe multidisciplinar. O interno responsável pelo caso escolhido faz a linha do tempo com todo o histórico clínico do paciente e, após a apresentação, cada membro da equipe fica responsável por discutir os aspectos relevantes que necessitam ser trabalhados junto à pessoa idosa no sentido de promover sua saúde, restabelecer/manter a funcionalidade e melhorar sua qualidade de vida.

### 3. OBJETIVO (S)

- Capacitar o formando de Medicina para realizar prevenção, diagnóstico e tratamento da pessoa idosa em nível de atenção primária de saúde, habilitando-os para a compreensão das peculiaridades do processo do envelhecimento e seu aspecto multidimensional, além das questões relacionadas à terminalidade da vida nos seus aspectos psicológico, ético, bioético e realizar interface com atenção secundária;
- Promover a integração ensino-serviço-comunidade atuando em equipe interdisciplinar, bem como avaliar o impacto da integração no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade de vida da instituição;
- Implementar as Instituições de Longa Permanência como cenário de prática para estudantes na área da saúde beneficiando a instituição e a universidade.

### 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

- Consultas diárias: de segunda a sexta-feira, durante o período da manhã, das 8h às 12h;
- Consultas ambulatoriais: trimestralmente ou quando necessário são atendidos antes do período previsto. Segunda-feira e quinta-feira nos dois períodos e quarta-feira à tarde;
- Consultas psiquiátricas: terças-feiras, das 8h às 12h e quartas-feiras, das 14h às 17h;
- Coleta de exames: quartas-feiras, a partir das 6:45h;
- Visitas clínicas: todas as sextas-feiras, de 10h às 12h;
- Ressalta-se que os atendimentos médicos ocorreram durante todo o ano, com esta periodicidade.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 5. PÚBLICO-ALVO

215 pessoas idosas residentes e 60 participantes do Projeto CONVIVER, com a participação ativa nas atividades do serviço médico e da equipe multiprofissional, bem como os funcionários através do atendimento preventivo.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES	QTE
<b>Médicos UNIFOR</b>	
Consultas médicas de ambulatório e intercorrências	769
Prescrição médica / avaliação diária	6.322
Consultas médicas externas especializadas/Rede SUS	474
Consultas médicas funcionários	136
Solicitação/ Coleta de exames laboratoriais (hemograma/urina/fezes)	281
Atestados de óbitos na instituição	16
Atestados de óbitos nos hospitais	12
Retirada de rolhas de cerúmen	248
Clister	70
Eletrocardiograma	214
<b>Médico Lar Torres de Melo</b>	
Atestados médicos (para benefício INSS, curatela e prova de vida)	45
Laudos médicos	07
Atendimentos de intercorrência pelo médico da instituição	30

*Obs<sup>1</sup>: Foram cumpridas todas as metas programadas para 2019*

*Obs<sup>2</sup>: Algumas metas permanecem para o ano de 2020, a fim de otimizar a assistência.*

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 médico da Instituição;
- Convênio com a UNIFOR: 10 médicos; Estudantes do 7º semestre (S7) e do internato do curso de Medicina da UNIFOR (10 a 13 internos/mês e 5 a 6 estudantes S7/mês); 2 Residentes de Geriatria; Liga de Geriatria e Gerontologia (4 a 6 estudantes de Medicina da UNIFOR).

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Pessoas idosas residentes e do Projeto CONVIVER.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como, recursos da instituição e doações espontâneas.

A UNIFOR, pela parceria existente, fornece alguns materiais permanentes, tais como: autoclave, esfigmomanômetro, estetoscópios, otoscópio, eletrocardiógrafo, desfibrilador (DEA), oxímetro de pulso, balança ergométrica e outros equipamentos.

**Material de consumo:** material médico hospitalar, equipamentos de proteção individual.

**Medicamentos:** alguns são garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), instituição, outros doados pela UNIFOR, alguns são adquiridos pelas pessoas idosas/familiares.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- O grupo multiprofissional (médicos, enfermeiros, nutricionista e fisioterapeutas) de estudo sobre a sarcopenia continua atuando, com o objetivo de promover intervenções de saúde para melhorar a qualidade





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

de vida das 60 pessoas idosas atendidas;

- Melhoria da saúde dos funcionários que participam do ambulatório de prevenção e controle adequado das doenças, com conseqüente diminuição no absenteísmo e melhora no desempenho dos funcionários, inclusive alguns tem acompanhamento psiquiátrico regular;
- Maior integração da equipe médica com a equipe multiprofissional (psicologia, serviço social, fisioterapia e terapia ocupacional) da instituição nos estudos de casos;
- Participação ativa da liga de geriatria e gerontologia, com ações durante o ano, realizando pesquisa sobre o sono das pessoas idosas, o que evidenciou que comparativamente com pessoas idosas da comunidade, as pessoas idosas institucionalizadas tem melhor qualidade de sono e dormem melhor;
- Realização de mutirão, em parceria com o laboratório Carlos Ribeiro, de realização de PPD's para busca ativa de tuberculose em 41 pessoas idosas da enfermaria e os funcionários contactantes, para seguidamente aos resultados, ser realizados raios-x de tórax para detecção do diagnóstico de tuberculose pulmonar ativa;
- Realização de capacitação dos profissionais da instituição sobre rastreio, sinais e sintomas, fatores de risco, tratamento e complicações da hanseníase, feito pelas liga de dermatologia, alergologia e reumatologia (LIDAR), liga de atenção primária em saúde (LIAPS) e liga de geriatria e gerontologia (LIGGER) da UNIFOR;
- Realização de mutirão de atendimentos dermatológicos para as pessoas idosas residentes nos apartamentos que teve como objetivo rastrear lesões sugestivas de câncer, para posterior encaminhamento da exérese das lesões de forma eletiva no NAMI-UNIFOR;
- Atividade de educação em saúde com cuidadores de idosos sobre o processo de envelhecimento;
- Ampliação da residência em geriatria para 04 (quatro) residentes, 02 (dois) a cada ano;
- Melhoria da uniformidade das decisões médicas com os membros da equipe interprofissional, devido à presença da residência em geriatria;
- Ampliação dos atendimentos médicos, sendo incluídas consultas nos finais de semana pelos residentes de geriatria;
- Realização de exames complementares no NAMI-UNIFOR: 37 (trinta e sete) ecocardiogramas, 10 (dez) raios-x de tórax, 06 (seis) holters, 01(uma) consulta de neurologista, 01 (uma) consulta com dermatologista, 01 (uma) consulta com infectologista, 01 (uma) consulta com nefrologista, 02 (duas) avaliações na pequena cirurgia;
- Progresso na organização dos arquivos dos prontuários, bem como na dispensação e controle dos mesmos, com a implantação do livro de protocolo e uma pessoa adequada para tal função;
- Melhor controle da situação médica atual das pessoas idosas, lista de problemas individualizada, checagem de exames regular, monitoramento de condições especiais como hipotireoidismo, pacientes anticoagulados, fumantes, etilistas, dentre outros;
- Início do grupo de fumantes onde os profissionais formarão um grupo com as pessoas idosas que desejarem parar de fumar, realizando reuniões regulares para acompanhamento.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Falta de rotinas adequadas estabelecidas para prevenção de acidentes (plano de contingência) e situações de emergência;
- Falta de manual de operação padrão (MOP) na medicina para facilitar a execução das tarefas o que gera trabalho redobrado;
- Falta de protocolos operacionais, em destaque para cuidados paliativos;
- Dificuldades na implantação de uma sistemática mais adequada para a distribuição dos medicamentos



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

para as pessoas idosas, devido sobrecarga de trabalho de funcionários/as do setor;

- Sobrecarga dos cuidadores e do pessoal de enfermagem.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Criação de fluxograma para definição das ações de cada setor;
- Criação do manual de operação padrão da medicina;
- Reuniões entre os preceptores e a equipe multi e interprofissional do Lar Torres de Melo.

### Registro de Atividades



Reunião com equipe Multidisciplinar/Saúde



Discussão de Caso Clínico



Acompanhamento do Internato



Consulta Médica Ambulatorial



Consulta Médica de Intercorrência



Consulta Médica de Intercorrência



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## **GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR NUTRIÇÃO CLÍNICA**

### **1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA**

A nutrição clínica atua junto às pessoas idosas, fortalecendo e oferecendo condições de prevenção e superação de problemas de saúde, por meio do reforço nutricional e avaliação individualizada de cada necessidade apresentada. Isto ocorre por meio de:

- Atividades de educação nutricional que acontecem por meio de palestras educativas, cujos temas estão relacionados à nutrição e ao calendário da saúde, preocupando-se, principalmente com a qualidade de vida, a melhoria do estado nutricional e dos hábitos alimentares das pessoas idosas.
- Visita às pessoas idosas nos seus leitos e apartamentos, com objetivo de averiguar presença de intercorrências que necessite de prescrição dietética.
- Consulta clínica na admissão, sempre que necessário.
- Avaliação do estado nutricional das pessoas idosas, através da coleta de dados antropométricos e da realização de bioimpedância e dinamômetro, sempre que possível.
- Orientação nutricional nas queixas relatadas e durante a avaliação do estado nutricional.
- Uso da dietoterápica na prevenção de agravos à saúde nas viroses e em patologias recentes e crônicas.
- Prescrição de dietas de rotinas e personalizadas.
- Acompanhamento dietético de idosos em dieta oral e por sonda.
- Acompanhamento e intervenção nutricional das pessoas idosas sarcopênicas e em risco de sarcopenia.
- Intervenção no estado nutricional das pessoas idosas com sobrepeso e risco cardíaco, através de análise de índices, por meio de palestras educativas e orientações nutricionais e dietéticas.
- Planejamento dietético mensal com coleta de prescrição médica e análise de dados do estado nutricional das pessoas idosas.
- Coleta e análise mensal dos indicadores de saúde das pessoas idosas relacionado ao estado nutricional - segundo o índice de massa corpórea (IMC), circunferência da panturrilha (CP) e relação cintura/quadril (RCQ), com atualização mensal da planilha do estado nutricional das pessoas idosas e da prescrição dietética.

### **2. METODOLOGIA**

- Avaliação antropométrica com uso de balança com estadiômetro, fita métrica inelástica e adipômetro.
- Avaliação nutricional, orientação e acompanhamento nutricional baseada em informações coletadas durante consulta e análise das medidas antropométricas.
- Controle de intercorrências gastrointestinais e prevenção de agravos à saúde devido às viroses, por meio de coleta de problemas detectados em visitas aos leitos e apartamentos das pessoas idosas e junto aos médicos, as enfermeiras e os cuidadores dos idosos das enfermarias, com posterior intervenção nutricional.
- Prescrição de dietas de rotinas e personalizadas, por meio de dietas padronizadas e protocolo dietético.
- Atividades de educação em saúde realizadas de forma lúdica, com uso dinâmicas interativas e participativas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 3. OBJETIVO (S)

- Intervir no risco nutricional e em déficits nutricionais já existentes com prescrição dietética, com análise da conduta médica e avaliação do estado nutricional das pessoas idosas.
- Melhorar o estado nutricional das pessoas idosas sarcopênicas e com risco de sarcopenia, atuando em conjunto com a equipe multidisciplinar do grupo de intervenção em sarcopenia-GIS.
- Intervir na melhora do estado nutricional das pessoas idosas com risco cardíaco e com sobrepeso.
- Realizar análise mensal dos indicadores de saúde para melhor intervenção dietética.
- Atualizar mensalmente a planilha prescrição dietética das pessoas idosas.

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

De segunda a sexta-feira, com carga horária de 20 horas semanais, permanecendo sempre de sobreaviso para resolver problemas em relação à dieta prescrita às pessoas idosas.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas residentes, tendo sido implementadas as seguintes mudanças:

- Divisão da atuação dos profissionais de Nutrição em Nutrição Clínica e Nutrição Produção.
- Ampliação de atendimento, com foco na avaliação nutricional antropométrica. Por meio da aquisição da balança de bioimpedância e de dinamômetro foi possível a realização dos procedimentos de bioimpedanciometria e de dinamometria, sendo essa ação possibilitada pela dedicação exclusiva da nutricionista apenas à área clínica e da colaboração de estagiários voluntários.
- Maior participação das pessoas idosas através de palestras educativas com dinâmicas avaliativas e em atendimentos clínicos ambulatoriais, por meio da análise da assimilação e execução das orientações dadas em consultas e comparadas com os resultados dos dados antropométricos, de bioimpedância e dinamometria coletados.
- Melhor adesão à conduta dietética prescrita, sentida a partir da percepção da melhoria na qualidade de vida percebida.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS

### NUTRIÇÃO CLÍNICA / EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

- Prescrição de mapa dietético mensal, com dietas de rotinas e personalizadas;
- Acompanhamento clínico das pessoas idosas com sobrepeso, magreza e em risco nutricional, além das pessoas acompanhadas em: tratamento de úlceras de decúbito; terapias oncológica; hemodiálise; alimentação por sonda; e cuidado paliativo;
- Avaliações antropométricas de todas as pessoas idosas residentes;
- Realização de bioimpedância;
- Realização de dinamometria;
- Intervenção dietética em intercorrências diárias e junto às pessoas idosas em terapia de cuidado paliativo até a finitude;
- Educação nutricional por meio de palestras mensais e atendimento individual, ainda junto às pessoas idosas durante visitas aos leitos e apartamentos;
- Realização mensal de planilha de indicadores de saúde em relação à nutrição;
- Atualização mensal de planilha de prescrição dietética.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## MODALIDADE CONVIVER

- Realização de palestras educativas junto às pessoas idosas assistidas pelo projeto, além de avaliação nutricional, orientação dietética, bioimpedância e dinamometria.

## TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

- Reunião dos técnicos e gerentes;
- Reunião do setor de saúde;
- Realização de palestras e reuniões em conjunto com demais técnicos da instituição e o grupo de voluntários da UNIFOR;
- Reunião multidisciplinar de estudo de caso clínico de pessoas idosas, envolvendo profissionais de medicina da UNIFOR, a área de saúde e serviço social da instituição;
- Atuação na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas através de ações do grupo de intervenção em sarcopenia (GIS).

A nutrição clínica atuou durante o ano com a ajuda das análises mensais dos indicadores de saúde da nutrição, segundo o IMC, o risco cardíaco segundo relação cintura e quadril RCQ e sarcopenia através da circunferência da panturrilha CP<31cm.

Os resultados obtidos com estes indicadores mensalmente durante o ano seguem abaixo:

**Tabela 3: Indicadores de Saúde da Nutrição**

Ano 2019	Total Idosos	Taxa Idosos com Circunferência da Panturrilha-CP <31		Taxa Idosos com Sobrepeso IMC >27		Taxa Idosos com Elevado Risco Cardíaco RCQ		Taxa Idosos com Estrófico- IMC ≥22		Taxa de Prevalência de Desnutrição Grau II e III	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Janeiro	22	89	39,91	30	13,64	198	88,79	110	50	50	22,73
Fevereiro	224	85	37,9	28	12,50	1	85,7	10	47,77	47	20,98
Março	223	87	39,01	31	3,9	202	90,58	102	45,74	46	20,63
Abril	221	85	38,46	31	14,03	194	87,78	102	46,15	46	20,81
Mai	218	84	38,53	31	14,22	189	86,70	104	47,71	43	19,72
Junho	218	132	60,55	40	18,35	169	77,52	100	45,87	36	16,51
Julho	217	83	38,25	60	27,65	143	65,9	81	37,33	36	16,59
Agosto	216	83	38,43	58	26,85	147	68,06	83	38,43	37	17,13
Setembro	215	83	38,60	61	28,37	162	75,35	77	35,81	37	17,21
Outubro	215	85	39,53	57	26,51	156	72,56	79	36,74	41	19,07
Novembro	217	83	38,25	62	28,57	159	73,27	75	34,56	38	17,51
Dezembro	215	84	39,07	61	28,37	153	71,16	76	35,35	37	17,21



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## METAS PROGRAMADAS E METAS ALCANÇADAS

ATIVIDADES PREVISTAS	QUANTIDADE			
	Programada	%	Alcançada	%
Atividade de Educação em Saúde	12	100	13	108
Avaliação Nutricional - Antropometria	540	100	899	166
Acompanhamento Estágio/Ensino/ Pesquisa	-	-	68	100
Acompanhamento de Aluno/Voluntário	-	-	111	100
Consulta Clínica	36	100	189	525
Controle Planilha Indicadores de Saúde/Nutrição	12	100	12	100
Estudo de Caso Multidisciplinar	12	100	26	216
Encaminhamentos Diversos	36	100	59	163
Orientação Nutricional	240	100	416	173
Reunião Equipe Multidisciplinar/Saúde	12	100	11	91
Reunião com Familiar de Idoso	-	-	14	100
Realização de Bioimpedanciometria	60	100	142	236
Realização de Dinamometria	60	100	85	141
ATENDIMENTO EXTERNO	QUANTIDADE			
	Programada	%	Alcançada	%
Atividade de Educação em Saúde	04	100	08	200
Avaliação Nutricional - Antropometria	60	100	23	38
Consulta Clínica	-	-	23	100
Controle Planilha Indicadores de Saúde/Nutrição	02	100	01	50
Orientação Nutricional	-	-	23	100
Realização de Bioimpedanciometria	-	-	22	100
Realização de Dinamometria	-	-	18	100

### 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Nutricionista e estagiários de nutrição voluntários.

### 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

215 pessoas idosas residentes, 60 pessoas idosas do Projeto CONVIVER e 136 funcionários.

### 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos próprios da entidade e doações espontâneas.

### 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado mais positivo para a nutrição clínica e que teve impacto direto na melhora do estado nutricional das pessoas idosas em 2019 foi a disponibilidade de uma nutricionista exclusiva para realizar as ações relativas à área clínica. Isto oportunizou ampliação da intervenção nutricional, através da prescrição dietética após análise de conduta médica e melhor acompanhamento a partir dos dados do estado nutricional.

A informatização de algumas ações da nutricionista gerou maior agilidade na análise de dados antropométricos e de parâmetros obtidos com a realização de bioimpedância e dinamometria coletados mensalmente, e atualizados nas planilhas mensais de indicadores de saúde da nutrição. Também foi criada a planilha mensal de prescrições dietéticas, sendo planejada com base na conduta médica da dieta e na análise dos dados contidos na planilha dos indicadores de saúde da nutrição.

A parceria com a área de produção, que tecnicamente tem uma nutricionista e uma economia doméstica,



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

também possibilitou a diminuição de agravos à saúde das pessoas idosas devido à dietoterápica utilizada nas intercorrências, nos estados virais e em patologias recém-diagnosticadas e crônicas.

As atividades educativas realizadas durante todo o ano geraram melhora da autoestima, no estilo de vida e no hábito alimentar de algumas pessoas idosas.

A nutricionista também teve resultados satisfatórios com a atuação conjunta, durante todo ano, com a farmácia viva possibilitando a oferta de fitoterápicos, vários tipos de chás, lambedor e poli vitamínicos naturais utilizados no tratamento e prevenção aos agravos de saúde das pessoas idosas.

A parceria com a nutrição da UNIFAMETRO foi bastante positiva, pois em 2019, favoreceram a troca de informações, com envio de material de nutrição atualizado e aulas práticas dos alunos da disciplina de nutrição na geriatria que geraram um aumento nas avaliações no período, além da indicação de alunos para estágio voluntário.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Falta de um estadiômetro portátil que facilitaria a avaliação das pessoas idosas;
- Não informatização das atividades;
- Não ser campo de estágio curricular, a fim de melhorar a agilidade nas atividades mensais.

## 12. PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Ampliar a parceria com o curso de nutrição da UNIFAMETRO como campo de estágio permanente;
- Adquirir (compra ou doação) de estadiômetro portátil.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## Registro de Atividades



**Outubro Rosa**



**Novembro Azul**



**Palestra sobre Nutrição e Saúde**



**Reunião com os Idosos no Refeitório**



**Avaliações Nutricionais**



**Avaliações Nutricionais**



**Avaliações Nutricionais**



**Avaliações Nutricionais**







# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR FISIOTERAPIA

### 1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

A atuação da fisioterapia em pacientes geriátricos institucionalizados busca promover uma maior independência da pessoa idosa para as tarefas básicas da vida diária, visando minimizar as consequências das alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento, bem como garantir uma melhoria da mobilidade e favorecer uma qualidade de vida mais satisfatória possível.

As fisioterapeutas realizam as avaliações da pessoa idosa baseado nas condições físicas de cada paciente e a partir de então, desenvolvem um plano terapêutico específico e individualizado. Em seguida, prescrevem as atividades que deverão ser realizadas, sendo os recursos mais utilizados:

- **Cinesioterapia:** realização de exercícios com objetivos terapêuticos.
- **Mecanoterapia:** exercícios com a utilização de equipamentos (polias, alteres, caneleiras, bastões, bolas, bicicletas, esteiras).
- **Crioterapia:** técnica analgésica que tem como recurso o uso do gelo;
- **Eletrotermoterapia:** utiliza aparelhos como tens, ultrassom, forno de bier, infravermelho, parafina.
- **Fisioterapia respiratória:** técnicas de reexpansão e desobstrução pulmonar, aerosolterapia e aspiração traqueobrônquica.
- **Massoterapia:** aplicação de massagem com objetivos terapêuticos.
- **Exercícios:** de força, equilíbrio, marcha.
- **Gerontomotricidade Funcional:** atividade em grupo, individual ou circuitos que tem como estratégia profilática e terapêutica um envelhecimento mais ativo e saudável, facilitação da execução das AVD'S e a prevenção de quedas.
- **Corpo em Ação:** atividades físicas, em parceria com o Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, nas modalidades: aeróbica, dança, sessões de alongamentos e relaxamentos, atividades recreativas e de lazer.
- **Hidroterapia:** indicada com as finalidades de: diminuir a dor, manter ou aumentar a ADM (amplitude de movimento), força muscular e condicionamento cardiovascular, melhora do equilíbrio e marcha, além de promover uma atividade socialização.
- **Hidroginástica:** coordenada pela fisioterapia, realizada junto às pessoas idosas e aos funcionários.
- **Auriculoterapia:** técnica da medicina tradicional chinesa que utiliza o pavilhão auricular para tratar pontos do corpo, pois possui microssistemas no qual apresenta todas as partes do corpo humano, pode auxiliar no tratamento de inúmeros problemas de caráter emocional, usado como terapia coadjuvante para auxiliar no abandono de vícios de forma em geral.
- **Terapia integrativa Reiki:** técnica criada no Japão por Mikao Usui, que constitui um sistema de cura através da imposição das mãos, atuando no corpo sutis etéreo, mental e espiritual. É uma prática segura e não gera efeito colateral, tendo como benefícios a redução e alívio consideravelmente do estresse.

Entre as patologias em atendimentos, as principais são as neurológicas; cardiovasculares; pulmonares; seqüela de fraturas; pós operatórios de fraturas ortopédicas; algias da coluna; redução de comorbidades nas pessoas idosas acamadas; patologias reumáticas: artrites, artroses e reumatismos; patologias de exercícios repetitivos: Ler/ Dort.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

Outras atividades concentram-se nas seguintes ações:

- Participação em estudo de caso multidisciplinar, a partir da escolha da equipe, sempre relacionado com a questão de saúde e social, a fisioterapia traça condutas e explana o tratamento que está sendo realizado junto à pessoa idosa.
  - Acompanhamentos e supervisão de alunos na clínica de fisioterapia do Lar Torres de Melo, sendo a instituição campo de estágio para os alunos de 8º semestres da Unifametro, na disciplina de estágio supervisionado II;
  - Supervisão dos alunos de 7º semestre do curso de fisioterapia, na disciplina de fisioterapia aquática/hidroterapia.
  - Visitas técnicas de alunos/pesquisadores nas disciplinas de saúde do idoso e gerontologia e das pós-graduação das diversas universidades.
  - Visita técnica dos alunos de 6º semestre da faculdade Mauricio de Nassau, no período da tarde.
  - Visita técnica dos alunos de 5º semestre da UNIFAMETRO, no período da manhã e tarde.

## 2. METODOLOGIA

A fisioterapia elaborou o POP com a descrição detalhada de todas as atividades realizadas, com o objetivo de padronizar o trabalho e diminuir a ocorrência de erros na realização dos procedimentos. Este instrumental é constituído de definição, materiais, produtos e recursos utilizados, realização dos procedimentos, cuidados realizados, duração e referências bibliográficas.

Para o profissional da fisioterapia, a busca pelo conhecimento é uma constante, onde as evidências científicas são determinantes e relevantes para o seu aprimoramento técnico científico.

## 3. OBJETIVO(S)

- Prestar atendimento humanizado, priorizando as pessoas idosas e proporcionando um ambiente de dignidade e respeito.
  - Promover relações interpessoais de motivação, favorecendo o convívio entre as pessoas idosas.
  - Buscar oferecer um serviço especializado e qualificado através de ações como educação, prevenção da saúde, bem como tratar os agravos da saúde que tenham indicação de tratamento fisioterápico.
  - Fazer avaliações, traçar planos de tratamento e suas metas a curto, médio e longo prazo.
  - Acompanhar a evolução das pessoas idosas atendidas nos leitos, a fim de que possam posteriormente ser encaminhadas à clínica.
    - Orientar cuidadores quanto aos cuidados e prevenção da síndrome da imobilidade no leito.
    - Incentivar a prática de atividade da vida diária que possam ter sido excluídas do cotidiano da vida da pessoa idosa.
  - Estimular a independência funcional da pessoa idosa e sua locomoção.
  - Analisar casos de agravos à saúde da pessoa idosa, junto com a equipe multidisciplinar.
  - Oferecer, através de palestras, orientações sobre cuidados da saúde em geral.
  - Receber de forma receptiva alunos de estágio curricular de universidades parceiras da instituição, bem como alunos pesquisadores e voluntários.
    - Pleitear a obtenção de recursos para aquisição de novos equipamentos e aparelhos.
    - Estimular a participação e executar as atividades do Projeto Corpo em Ação.
    - Tratamento das alterações e dos sintomas provenientes de doenças crônico-degenerativas e agudas, bem como suas possibilidades físicas e psicológicas.
  - Estimular a importância da hidroterapia e da hidroginástica, mantendo o grupo sempre ativo.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

De segunda a sexta-feira no horário de 07h30min às 11h00min. No período da tarde os atendimentos são realizados nas enfermarias masculina e feminina, no horário de 13h30min às 16h00min, de segunda, quarta e sexta e, nas terças e quintas, os atendimentos são realizados nos conjuntos residenciais.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas residentes, as do Projeto CONVIVER e funcionários com encaminhamento pelo médico responsável ou pela equipe multidisciplinar.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

As atividades são registradas no boletim de produção diária, conforme tabela a seguir:

ATIVIDADES	PACIENTES	
	INTERNOS	EXTERNOS
Cinesioterapia	7.033	389
Mecanoterapia	5.735	341
Crioterapia	2.341	295
Massoterapia	2.306	513
Aerosol	394	0
Forno de Bier (termoterapia)	931	112
Infra-vermelho (termoterapia)	1.687	371
Ultra-som (eletrot.)	1.068	212
Tens	1.051	238
Fisioterapia Respiratória	210	01
Hidroterapia	163	0
Gerontomotricidade	167	0
Ginástica laboral – corpo em ação	196	0
Avaliação/Consulta fisioterapia	26	0
Estudo de Caso Multidisciplinar	24	0
<b>Total</b>	<b>23.332</b>	<b>2.472</b>

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

02 Fisioterapeutas, 01 cuidador de idosos e 05 voluntários.

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

215 pessoas idosas residentes e as do Projeto CONVIVER.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da Instituição e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Aumento do número de pessoas idosas atendidas na fisioterapia;
- Aumento de pessoas idosas participantes do projeto Corpo em Ação;
- Aumento da participação de pessoas idosas nas atividades de gerontomotricidade funcional;
- Formação de grupo de pessoas idosas na hidroterapia;
- Formação do grupo da hidroginástica (Fametro), pessoas idosas e funcionários.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Carência de alguns aparelhos e materiais;
- Inexistência de depósito para guarda e organização dos materiais utilizados nas atividades;
- Espaço físico muito bom, amplo, mas pouco arejado;
- Quantidade de profissionais.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Providenciar a aquisição de equipamentos/aparelhos e espaço para guarda/organização de materiais;
- Identificar formas de ampliar a circulação de ar e melhorar a ventilação;
- Efetuar parceria com universidades para atrair estagiários de fisioterapia e ampliar o atendimento.

### Registro de Atividades



Hidroginástica



Gerontomotricidade Funcional



Hidroterapia



Atividade na Clínica de Fisioterapia



Visita ao Canindé



Atividade Aeróbica



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

**Proteção Social de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## GERÊNCIA DE SAÚDE – SETOR PSICOLOGIA

### 1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O serviço de psicologia atua diretamente no atendimento integral à pessoa idosa auxiliando na adaptação do processo de institucionalização e na adaptação e aceitação do processo de envelhecimento, tendo como objetivo central o envelhecimento saudável. A psicóloga trabalha questões e conflitos emocionais e avalia a presença de sinais e sintomas de transtornos e problemas relacionados à saúde mental. As atividades desenvolvidas envolvem, principalmente, habilidade de expressão de sentimentos e pensamentos, desenvolvimento de habilidades para criação e manutenção de vínculos interpessoais saudáveis e orientação em saúde individual e em grupo.

O profissional de psicologia é responsável pela organização, coordenação e execução das atividades, que consistem em participar de atendimento integral e humanizado às pessoas idosas, possibilitando espaço de escuta psicológica; realizar atendimento inicial após admissão da pessoa idosa na instituição; acompanhar as dificuldades de adaptação decorrentes do período de admissão; realizar atendimento psicológico individual com pessoas idosas que apresentem demandas psicológicas específicas sob a luz da psicoterapia breve; acompanhar constantemente pessoas idosas com histórico de transtornos psiquiátricos prévios ou transtornos advindos do adoecimento e hospitalização; acompanhar pessoas idosas com ideação suicida ou em risco de tentativa de suicídio; elaborar relatório de cada pessoa idosa (evolução), arquivando em pasta interna, para acompanhamento da área de psicologia; realizar atividades em grupo a partir de demandas percebidas; atender a solicitações feitas por outros profissionais; facilitar a comunicação entre idoso/família/equipe; realizar intervenção psicológica com junto aos familiares de pessoas idosas que foram a óbito; realizar contato telefônico e reuniões com familiares de pessoas idosas para coleta de informações, melhoria e manutenção de vínculos e resolução de conflitos; promover, por meio de atividades coletivas ou individuais, ações de promoção de saúde e qualidade de vida, juntamente com outros setores; acolher, orientar, informar e encaminhar pessoas idosas ao perceber demanda a ser trabalhada por outro setor; promover socialização e inclusão social da pessoa idosa, auxiliando no desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis; receber alunos de estágio curricular de universidades parceiras da Instituição, bem como alunos pesquisadores e voluntários; supervisionar os estagiários da área de psicologia, acompanhando as atividades realizadas para garantir o atendimento satisfatório e melhor aprendizado; participar das reuniões de equipe técnica; realizar avaliação psicológica de pessoas idosas quando solicitada e dar devolutiva ao profissional solicitante; realizar avaliação psicológica de candidatos para vagas da instituição e prestar devolutiva para o setor de Recursos Humanos; atender funcionários da instituição em momentos de crise e situações que necessitem de apoio psicológico.

O perfil das pessoas idosas atendidas é composto por pessoas que são encaminhados por outros profissionais e as que buscam o setor espontaneamente. As principais demandas atendidas pelo setor são: dificuldade de adaptação à instituição, depressão e ansiedade e sofrimento relacionado com falta de presença de familiares. As pessoas idosas também contribuem para otimização do trabalho da Psicologia, compartilhando sugestões sobre as possíveis melhorias, bem como sinalizando alterações de comportamento que observam em seus/suas companheiros/companheiras de instituição.

As principais modalidades de atendimento psicológico realizadas na instituição são:

- **Atendimento Individual:** pessoas idosas que apresentam transtornos psicológicos e/ou demandas



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

individuais são acompanhadas através de atendimento individual semanal, quinzenal ou mensal através da técnica da psicoterapia breve de apoio, objetivando trabalhar com focos de problema, restaurar ou manter equilíbrio psicológico, melhorar a autoestima, aumentar o reconhecimento e adaptação à velhice, resolução de conflitos interpessoais e propiciamento de espaço para que possam se expressar, se conhecer e reconhecer suas qualidades e limites, facilitando a resolução de conflitos e facilitando ainda a convivência em grupo;

- **Atendimento em Grupo:** realizado sob diversos aspectos para trabalhar de forma abrangente temas de educação em saúde, cuidados com higiene, regras de convivência, respeito e tolerância. Os grupos temáticos são formados por pessoas idosas com perfil específico para auxiliar no desenvolvimento de relações interpessoais e aumento de socialização; com atividades expressivas, promovendo expressão de sentimentos e para estimular cognitivamente as pessoas idosas.

- **Visitas Psicológicas:** pacientes que apresentam quadro de transtornos psiquiátricos diagnosticados, com quadro de instabilidade, irritabilidade ou dificuldade de relacionamento interpessoal serão acompanhados através de visitas psicológicas semanais para avaliação contínua de quadro e orientações;

- **Intercorrências:** as intercorrências são atendidas prontamente.

Para oferecer uma assistência de saúde de qualidade à pessoa idosa institucionalizada, com diferentes graus de dependência, a educação permanente se faz necessária, sendo realizada por meio da participação em cursos e eventos sobre temáticas relacionadas ao envelhecimento. Além disso, a instituição é referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. O serviço de psicologia recebe alunos da UNIFOR, FAMETRO, UNINASSAU e UFC.

## 2. METODOLOGIA

Para organização e monitoração dos processos de trabalho realizados pela psicologia foram desenvolvidos os POP das atividades, com objetivo de organizar e definir o passo a passo necessário para realização dos diferentes atendimentos com suas especificidades.

O uso do POP permite o planejamento do trabalho, tendo como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de erros na execução das atividades, garantindo que as ações sejam realizadas da mesma forma por diferentes profissionais.

Na elaboração dos referidos documentos foram consultados o Código de Ética do Psicólogo, leis regulamentadoras da profissão e livros que orientam a prática profissional interdisciplinar e a atuação com pessoas idosas.

## 3. OBJETIVO

Atender as pessoas idosas sob uma visão dos aspectos biopsicossociais, corroborando/proporcionando para um atendimento humanizado e de qualidade, favorecendo espaço de escuta psicológica, compondo a equipe interdisciplinar, com objetivo principal de manter e/ou restaurar o equilíbrio emocional.

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Diariamente, dentro da carga horária de 30 horas semanais da psicóloga e de acordo com as necessidades das pessoas idosas e da instituição.

## 5. PÚBLICO-ALVO

215 pessoas idosas residentes, 60 idosos do Projeto CONVIVER, funcionários e voluntários da Instituição.

As pessoas idosas residentes e as do Projeto Conviver são encaminhadas por outros profissionais,



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

atendidos através de busca ativa ou buscam o setor espontaneamente. Em seguida, a pessoa idosa é avaliada pela psicóloga, onde recebe informações iniciais sobre o serviço e é feita coleta de dados e avaliação de necessidade de acompanhamento psicológico sequencial individual ou em grupo ou encaminhamento para avaliação psiquiátrica, conforme modalidades explicitadas anteriormente. Familiares das pessoas idosas buscam o setor espontaneamente ou são procurados para coleta de informações que auxiliem em diagnóstico diferencial e orientações com objetivo de manter e melhorar relacionamento interpessoal.

Os funcionários buscam o setor em momentos de crise e são atendidos através da psicoterapia breve de apoio, cujo objetivo propiciar espaço para livre expressão, redução de ansiedade, clarificação de problemas e orientações específicas para cada caso, bem como encaminhamento para atendimento externo sequencial.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS / METAS ALCANÇADAS

As atividades são registradas e estão contidas nas tabelas a seguir:

Atividade Planejada	Meta
Acompanhamento de aluno	150
Estudo de caso multidisciplinar	20
Mediação de conflitos	100
Reunião com familiares	100
Reunião com técnicos	10
Avaliação psicológica	15
Discussão de casos	400
Atividade em grupo	20
Atendimento individual	2000
Atividade de educação em saúde	04
Atendimento de funcionário	80

Atividade Executada	Meta
Acompanhamento de estágio	56
Acompanhamento de visita técnica	25
Anamnese	21
Avaliação psicológica	37
Discussão de casos	1170
Estudo de caso multidisciplinar	21
Mediação de conflitos*	100
Orientação em educação em saúde	31
Participação em atividade externa	02
Participação em eventos internos	06
Psicoterapia em grupo	136
Psicoterapia individual	1583
Psicoterapia individual funcionário	129
Psicoterapia individual paciente externo	15
Realização de exames psicológicos	31
Reunião com familiares	155
Reunião multi /saúde	28

(\*) atividades que tiveram nomes modificados para uniformização das tabelas no setor de saúde.

As metas planejadas foram, em sua maioria, atingidas. Foram as relativas à educação em saúde, atividades em grupo, avaliação psicológica, discussões de caso, estudo de caso multidisciplinar, reuniões com familiares e equipe e psicoterapia individual de funcionário. As atividades junto a equipe multiprofissional foram realizadas com objetivo de auxiliar na saúde integral da pessoa idosa, nas dificuldades do processo de institucionalização de alguns residentes e para as mediações de conflitos. Houve permanência da integração dos profissionais da Instituição nas discussões de casos, que ocorrem semanalmente. Os casos clínicos são sugeridos pela equipe multidisciplinar pela relevância, interesse didático ou com questionamentos em relação a diagnóstico e conduta.

A promoção do envelhecimento saudável também necessitou de estratégias de ensino e pesquisa como forma de ampliar e divulgar conhecimentos, conhecer melhor o público atendido e propor ações mais efetivas. No ano, foram produzidos trabalhos científicos para publicação em anais e artigos científicos em revistas de enfermagem ou saúde pública brasileira. Além disso, o Lar Torres de Melo é uma instituição de referência na área da pesquisa e do ensino, recebendo diariamente outras instituições, comunidades e grupos para estágios. O setor de psicologia recebeu alunos do curso de Psicologia da UFC, através do projeto de



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

extensão “Entrelaços”, supervisionado pelos professores Gustavo Moura e Nara Diogo, bem como 02 (duas) estagiárias voluntárias do 10º semestre da UNIFOR. Houve ainda a participação no Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia e no Simpósio de Maturidade e Longevidade.

Alguns dos novos indicadores de saúde definidos em 2019 relacionam-se à psicologia, quais sejam, taxas de prevalência de pessoas idosas em acompanhamento individual e em grupo; com transtorno psiquiátrico, que possuem diagnóstico de depressão, que possuem diagnóstico de ansiedade, que possuem ideação suicida ou realizaram tentativa de suicídio.

As informações de saúde consolidadas por meio dos indicadores permitem reconhecer e quantificar a distribuição dos problemas de saúde que afetam os residentes, orientando a gestora e a equipe de saúde no planejamento e controle das atividades locais, com objetivo de propiciar melhores condições de vida para as pessoas idosas e modelos gerenciais eficientes para os serviços de saúde. Para o monitoramento e avaliação desses indicadores é necessário que a psicóloga realize a notificação mensal, sendo esta atividade fundamental para estabelecer as metas de redução de riscos no contexto dessa Instituição.

A observação do aumento do número de pessoas idosas com transtorno psiquiátrico intensificou a necessidade de cuidados relacionados à saúde mental, mantendo o ambulatório na quarta-feira à tarde e ampliando os atendimentos com a presença de outra profissional na terça pela manhã a partir de agosto de 2019. A participação do setor de psicologia nos ambulatórios de psiquiatria facilitou bastante a comunicação sobre a evolução dos pacientes para os psiquiatras e conseqüentemente auxiliado no diagnóstico diferencial e estabilização de sintomas.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 profissional de psicologia, alunos pesquisadores e estagiários.

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Pessoas idosas residentes e as que fazem parte do Projeto Conviver, bem como funcionários.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da entidade e doações espontâneas, além da parceria com as universidades.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

Alterações positivas no relacionamento interpessoal, no seguimento de regras de convivência, em hábitos de higiene e saúde e mudanças relatadas pelas próprias pessoas idosas sobre seus sentimentos e formas de reação frente a dificuldades relacionadas com a idade e com relacionamentos interpessoais, bem como melhoria da saúde física e emocional, o que favorece a um aumento na qualidade de vida de forma global. Assim, os atendimentos de psicologia auxiliam a promoção e manutenção da saúde integral.

Para potencializar o uso de recursos pessoais na medida das necessidades das pessoas idosas, o setor atua através de atividades planejadas de acordo com a demanda e necessidades específicas, proporcionando um melhor bem estar geral, que se reflete na melhora de disposição, interação, do estado de humor, incluindo o relacionamento com a equipe de trabalho da instituição e os familiares das pessoas idosas.

Os grupos oportunizam novas perspectivas de vida, a expansão das fronteiras de seu valor pessoal, a expressão de sentimentos, e a troca de experiências, o que possibilita a aquisição e/ou manutenção de estratégias para o enfrentamento do processo de envelhecimento.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

As reuniões e a comunicação eficaz entre os profissionais de saúde auxiliam no diagnóstico situacional e diferencial, evitando o agravamento de problemas e minimizando problemas existentes com mais facilidade. O desenvolvimento contínuo de atividades como discussões de casos e estudos multidisciplinares trouxeram como benefício atendimento integral às necessidades das pessoas idosas, estabelecimento e execução de atividades em equipe, melhoria nos relacionamentos interpessoais e manutenção de bem estar geral.

Destacam-se como aspectos facilitadores, a liberdade para desenvolver as ações, espaço físico institucional satisfatório e a presença de uma equipe multidisciplinar. O envolvimento dos funcionários e os encaminhamentos realizados por outros profissionais da instituição é outro fator facilitador de extrema importância e que acontece constantemente, o que auxilia o atendimento das necessidades da pessoa idosa.

O interesse e necessidade para conversar, falar sobre suas vidas e seus problemas está presente em grande parte das pessoas idosas e essa característica facilita o início do trabalho do setor, pois iniciamos nossos atendimentos com apresentação e espaço de livre escuta. Outro fator importante é a ampliação de conhecimento por parte das pessoas idosas sobre o papel do psicólogo, o que tem causado um aumento na procura espontânea do serviço. As principais demandas atendidas pelo setor atualmente são: dificuldade de adaptação à instituição, depressão e ansiedade, sofrimento relacionado com falta de presença de familiares.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Resistência de algumas pessoas idosas ao atendimento psicológico por não compreender ou não achar necessário o atendimento, o que muitas vezes impossibilita a atuação;
- Baixa adesão das pessoas idosas às atividades de grupo que não envolvam lanches ou brindes;
- Falta de estagiários no setor, o que poderia auxiliar nas atividades desenvolvidas;
- Dificuldade de realizar educações permanentes com os cuidadores de idosos e os demais profissionais, devido à alta demanda de atendimentos e as intercorrências de saúde;
- Alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES.

## 12. PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Realizar atividades que promovam maior sensibilização sobre papel do psicólogo entre pessoas idosas e funcionários e sobre os benefícios do atendimento individual e em grupo.
- Estabelecer parcerias com Faculdades e Universidades que tenham curso de Psicologia e aumentar o número de estagiários do serviço.
- Manter a realização das atividades nas residências, auxiliando na melhoria da convivência entre os residentes de um mesmo quarto, solucionando conflitos interpessoais e estimulando o vínculo positivo entre os residentes.
- Promover atividades com os cuidadores e profissionais, bem como capacitações para a equipe técnica sobre temáticas importantes como: comunicação de más notícias, empatia, cuidados com apresentação pessoal, relacionamentos interpessoais, com objetivo de melhorar cada vez mais a assistência.
- Realizar duas atividades de Educação em Saúde por semestre. Os temas deverão ser abordados conforme demanda das pessoas idosas, que solicitarão e darão sugestões sobre assuntos do seu interesse ou conforme a necessidade avaliada pela equipe.
- Finalizar a alimentação dos prontuários eletrônicos no sistema FORTES.
- Dar continuidade aos estudos de casos realizados pela equipe médica junto com a equipe multiprofissional (medicina, enfermagem, serviço social, fisioterapia e terapia ocupacional).
- Participar de reuniões com pessoas idosas em grupo ou individual para discussão do atendimento e para sugestões de como otimizar o acolhimento e os atendimentos dentro da Instituição, atentando para o



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

bem-estar da clientela e estimulando a tomada de decisões das pessoas idosas no controle de sua vida;

- Incentivar a participação das pessoas idosas em eventos como atividades esportivas, coral, atividades com os grupos coordenados por outros profissionais, bem como estimular participação a eventos externos.

## Registro de Atividades



**Atendimento individual  
Setor de Tratamento Especial (STE)**



**Grupo de Expressão de Sentimentos**



**Oficina de Visão e Olfato  
Semana do Bem Estar (Sentidos da Vida)**



**Palestra sobre Setembro Amarelo  
Prevenção de Suicídio**



**Participação em Evento  
VI Congresso Cearense de Geriatria e Gerontologia**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## **GERÊNCIA DE SAÚDE - SETOR FARMÁCIA**

### **1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA**

A farmácia é responsável pelo controle de estoque dos medicamentos, através de um sistema específico de entrada e saída de medicamentos e Material Médico Hospitalar (MMH).

A farmacêutica realiza a conferência das prescrições analisando possíveis reações adversas e ajustes de doses e medicamentos de acordo com a disponibilidade no estoque. Além disso, faz também o controle de medicamentos que são prescritos e suspensos antes do fim do tratamento.

Em se tratando da dispensação dos medicamentos de uso diário, como por exemplo, os antimicrobianos e anti-inflamatórios, esta é feita de maneira personalizada, onde é liberado o tratamento por dose unitária. Referida dispensação, de modo geral, é realizada de forma setorizada, onde são destinados carrinhos de medicações identificadas pelo princípio ativo ou pelo nome da pessoa idosa. Esses são reabastecidos pelo menos três vezes por semana ou quando necessário.

Com relação ao controle de estoque, este é feito de maneira informatizada, utilizando o sistema “Fortes”, comum a toda Instituição.

As medicações que são utilizadas na farmácia são oriundas de doação, compra ou fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essas são selecionadas e armazenadas nos estoques físico e inseridas no sistema. É feita a busca e retirada dos medicamentos pré- vencidos, os quais são encaminhados para uma empresa responsável pela incineração dos mesmos, de acordo com a exigência da ANVISA.

A farmácia recebeu estagiários de outras instituições como Universidades e Cursos Técnicos:

- Estágio Supervisionado do curso Técnico de Farmácia do Colégio Elite.
- Estágio em Farmácia Hospitalar do Curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

### **2. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada leva em consideração a análise das prescrições médicas liberadas pela equipe de saúde nas quais são observados os medicamentos prescritos e suas respectivas quantidades. A partir das prescrições médicas faz-se o controle de estoque de medicamentos utilizando um sistema informatizado. O controle de Material Médico Hospitalar (MMH) é feito através de planilhas de acompanhamento de consumo diário.

Implementou-se a dispensação dos medicamentos de controle especial, antimicrobianos e anti-inflamatórios de forma individualizada e diária visando diminuir custos com desperdício e garantir a continuidade do tratamento.

Todas as doações de medicamentos e MMH oriundas tanto de Instituições de Ensino ou até mesmo fornecidas pelo SUS passam por uma triagem onde são selecionadas as de uso na Instituição.

A aquisição de medicamentos e de MMH é feita por compra, por doação e/ou fornecida pelo SUS. Essas são controladas a partir de um estoque informatizado dentro de um sistema de uso interno da Instituição.

Todos os procedimentos realizados são descritos em POP, onde são definidos passo a passo de cada atividade a ser realizada.

### **3. OBJETIVO (S)**

- Melhorar a disponibilidade da pessoa idosa ao medicamento de acordo com a necessidade;



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

- Controlar o consumo e diminuir desperdício de MMH;
- Avaliar as possíveis interações medicamentosas, monitorar os casos em que os tratamentos são suspensos antes do fim e promover ajustes de tratamentos medicamentosos, visando melhorar adesão e continuidade dos mesmos.

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Diariamente, dentro de uma carga horária de 40 horas semanais de 02 (duas) funcionárias.

## 5. PÚBLICO-ALVO/FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

215 pessoas idosas que residem no Lar Torres de Melo.

### FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO

Não há participação direta dos idosos. Todos os medicamentos são dispensados para as técnicas de enfermagem e através delas o idoso tem acesso ao tratamento.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS/METAS ALCANÇADAS

- Organização do setor.
- Dispensação de medicamentos e material médico hospitalar.
- Análise de prescrições médicas.
- Controle de estoque de medicamentos e material médico hospitalar.
- Compra de medicamentos.
- Triagem de medicamentos pré-vencidos.
- Captação de medicamentos ofertados pelo SUS.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 farmacêutica e 01 técnica de farmácia.

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

215 pessoas idosas residentes e os funcionários.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da entidade e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Aumento da carga horária da farmacêutica para 8 h/diárias, totalizando 40 horas/semanais;
- Ampliação do programa informatizado de controle de entrada e saída de medicamentos e MMH;
- Melhoria na aquisição de medicações fornecidas pela Rede Básica de Saúde, por meio dos postos de saúde e de recursos financeiros para compra de medicamentos e insumos farmacêuticos;
- Ampliação da área física da farmácia;
- Implementação de um sistema para controle de consumo de MMH;
- Implantação de um sistema de doses unitárias para alguns tratamentos a curto prazo, diminuindo assim a possibilidade de interrupção dos mesmos.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Quadro reduzido de funcionários, limitando as atividades a serem desenvolvidas;
- Falta de recursos financeiros para compra de material visando ampliar e otimizar as atividades desenvolvidas;
- Triagem dos medicamentos doados a instituição, pois o número de doações com o prazo de validade expirado é bem significativo.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

- Aumentar o número de técnico de farmácia;
- Finalizar todas as etapas do sistema para controle de estoque dos medicamentos e MMH;
- Otimizar o recebimento, triagem e estocagem das medicações doadas;
- Implementar metodologia para melhorar o controle de saída de medicamentos e MMH.

### Registro das Atividades



**Controle de estoque informatizado  
(Farmacêutica)**



**Abastecimento dos carrinhos de medicamentos  
(Farmacêutica e Técnica de Farmácia)**



**Organização do estoque  
(Técnica em Farmácia)**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

### 1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Na Gerência Administrativo-Financeira são desenvolvidas as atividades relacionadas ao financeiro, administrativo e recursos humanos, da seguinte forma:

#### **Financeiro**

- Gerenciamento do orçamento mensal de custos e despesas;
- Gerenciamento do fluxo de caixa;
- Desenvolvimento de recomendações orçamentárias para despesas operacionais, serviços pessoais e equipamentos;
- Gerenciamento dos processos de contas a pagar, contas a receber, tesouraria, controladoria e departamentos pessoal e administrativo;
- Controle de despesas;
- Controle de doações.

#### **Administrativo**

- Gerenciamento, planejamento e controle das atividades da área administrativa;
- Acompanhamento de processos administrativos;
- Controle da quantidade de estoques e necessidade de compras;
- Acompanhamento de prestação de serviços à comunidade;
- Acompanhamento de prestação de serviços terceirizados;
- Acompanhamento na justiça do trabalho;
- Acompanhamento em eventos festivos;
- Acompanhamento de telemarketing;
- Arquivo e renovação de documentos;
- Correspondência digital;
- Controle dos veículos “frota”: manutenção, abastecimento, documentação atualizada;
- Negociação com fornecedores pelos melhores produtos levando em conta o custo e benefício.
- Acompanhamento dos consertos efetuados em oficinas externas;
- Acompanhamento dos reparos e consertos nas máquinas, móveis e utensílios;
- Manutenção e reforma da estrutura física do imóvel;
- Manutenções e reformas elétricas, hidráulicas e sanitárias;
- Realização dos serviços de limpeza e conservação em todas as dependências da instituição, em regime de 02 turnos de trabalhos diários;
- Gerenciamento do recolhimento dos resíduos sépticos e resíduos comuns.

#### **Recursos Humanos**

Tem como responsabilidade o registro e controle da vida funcional dos funcionários, bem como o desenvolvimento do potencial humano por meio da valorização do trabalho. As atividades de pessoal contemplam desde o recrutamento e seleção até a demissão, passando pelos controles e procedimentos trabalhistas legais, tendo sido desenvolvidas, dentre outras, as seguintes atividades:

- Definição das políticas de gestão de pessoas;



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

- Apresentação de informações gerenciais sobre recursos humanos;
- Seleção de pessoal;
- Coordenação das atividades estabelecendo prioridades e orientando o trabalho de funcionários;
- Avaliação e verificação do desempenho dos funcionários;
- Identificação das necessidades de desenvolvimento e treinamento do pessoal;
- Garantia de boas relações e condições de trabalho;
- Manutenção de registros e controles de pessoal;
- Atendimento individual aos funcionários;
- Capacitação e palestras educativas com funcionários;
- Levantamento das necessidades de treinamento;
- Mediação e acompanhamento de funcionários junto ao plano de saúde;

A Gerência Administrativo-Financeira é responsável também pela Execução dos Projetos da instituição, inclusive o projeto LONGEVIDADE COM DIGNIDADE: Cuidar, Proteger e Promover III, envolvendo desde a articulação com os órgãos públicos, elaboração de termos de fomento, de aditivos, coleta de preços, compras, pagamentos a fornecedores, prestação de contas e respectivos controles legais exigidos.

## 2. METODOLOGIA

É feito o planejamento e a execução financeira de forma estratégica e operacional, sendo estas ações que balizam a tomada de decisão da instituição. O acompanhamento é feito por controles e relatórios que garantem a transparência e otimização dos recursos, chegando à redução de custos. No campo da gestão administrativa a função primordial é garantir operações eficientes e consistentes que acompanhem as necessidades da instituição e, essencialmente, de seus residentes.

## 3. OBJETIVO (S)

- Coordenar, organizar e controlar as atividades da área administrativa;
- Definir normas e procedimentos de atuação para atender as necessidades e objetivos da Instituição;
- Acompanhar e executar os Projetos e Planos de Trabalho;
- Analisar desempenho;
- Definindo planos em conjunto com a equipe.

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

As atividades seguem um cronograma de execução, respeitando as intercorrências no decorrer do período, levando em consideração a prioridade de prazos e recursos repassados para execução dos serviços.

A periodicidade das ações é ininterrupta, no que diz respeito aos serviços de limpeza e segurança, uma vez que a instituição é de Longa Permanência e as pessoas idosas são acolhidas permanentemente.

Em relação aos setores administrativos (RH, Tesouraria, Compras, Prestação de Contas) funcionam de segunda a sexta feira, em horário comercial.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas residentes e as do Projeto CONVIVER, bem como funcionários da instituição.

O setor de gestão administrativo, por tratar-se quase que integralmente de atividades-meio, se coloca sempre disponível para ouvir reclamações/sugestões e no que diz respeito à administração, executar o que está sendo solicitado, fazer aquisição de produtos para a realização das atividades finalísticas junto às pessoas idosas, bem como em todas as demandas, acompanhamento de convênios e prestações de contas



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

junto aos gestores públicos.

## 6. METAS EXECUTADAS

- Construção de uma praça (Praça do Encontro).
- Recuperação de seis camas hospitalares elétricas.
- Instalação de cerca elétrica.
- Instalação de um sistema de câmeras.
- Reforma e pintura em geral, (quadra, camarim sala de Terapia ocupacional, semidependente, sala do RH, sala da Gerência Administrativo/Financeiro, sala da Gerência social, sala da Gerência de saúde).
- Reforma da quadra..
- Revitalização dos jardins.
- Recuperação de piso nas áreas comuns.
- Melhoria na iluminação.
- Instalação de toldos nos espaços de semidependentes.
- Instalação de bebedouros nas enfermarias.
- Instalação de grades de proteção no horto.
- Instalação de máquinas seminovas na lavanderia.
- Instalação de portão automático na garagem de estacionamento dos funcionários.
- Placa de identificação da instituição.
- Podação de árvores na frente da casa.
- Substituição da porta da câmara fria.
- Reforma de bebedouros na sala da passagem.

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

01 Analista Contábil	04 Enfermeira (30h)
04 Assist. Administrativo	01 Farmacêutica
01 Assistente Financeiro	02 Fisioterapeuta (30h)
02 Assistente Social	01 Gerente Geral
01 Atendente. de consultório	01 Gerente Adm. Financeiro
09 Aux. de Cozinha	01 Gerente de Saúde
02 Aux.de Almojarifado	01 Gerente Social
05 Auxiliar de Lavanderia	01 Jardineiro
20 Auxiliar de Limpeza	01 Médico Clínico
03 Auxiliar de Manutenção	02 motoristas
01 Coordenador Social	02 Nutricionista (20h)
02 Costureiras	01 Pedreiro
02 Cozinheiras	04 Porteiros
30 Cuidadores de Idosos	01 Psicóloga
01 Economista Doméstica	02 Recepcionistas
01 Eletricista	01 Recreadoras
01 Enc. Administrativo	01 Soldador
01 Enc. de Almojarifado	01 Superv. Administrativo
01 Enc. de Manutenção	01 Superv. de RH
01 Enc. de Produção	19 Téc. de Enfermagem
01 Educador Social	01 Terapeuta Ocupacional





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Serviço de apoio a internos em toda a extensão da instituição.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da entidade e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas e melhor atendimento às suas demandas.
- Melhoria contínua das estruturas físicas e instalações da Instituição.
- Gestão financeira com melhor otimização de recursos.
- Pagamento de salário e 13º sem atrasos, cumprindo rigorosamente o cronograma.
- Gestão e controle dos estoques favorecendo economias relevantes a redução dos desperdícios.

## 11. DIFICULDADES ENCONTRADAS

As dificuldades da Gerência Administrativa/Financeiro estão diretamente ligadas a alguns atrasos no repasse de recursos públicos e, conseqüentemente, execução morosa nas demandas.

## 12. PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

Repasse dos recursos públicos em tempo hábil, favorecendo uma execução mais ágil das ações previstas sem prejuízos aos usuários e colaboradores.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## Registro de Atividades



Placa de Identificação da Instituição



Instalação de Grade de Proteção no Horto



Instalação de Cerca Elétrica



Construção da Praça



Instalação do Bebedouro nas Enfermarias



Reforma de Mobiliário





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Inauguração da Praça do Encontro**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Inauguração da Praça do Encontro**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Hall do Camarim**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Banheiro da Quadra**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Reforma da Quadra**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Reforma da Quadra**

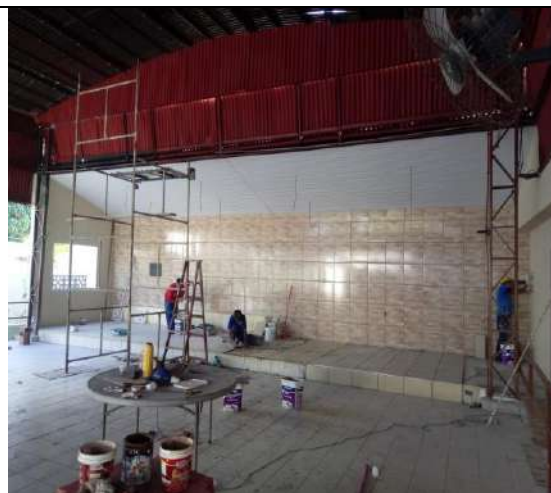


# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Reforma da Quadra**



**Reforma de Áreas Comuns e de Convivência  
Reforma da Quadra**



**Festa do Natal dos Funcionários  
Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários  
Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários  
Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários  
Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)



**Festa do Natal dos Funcionários**  
**Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários**  
**Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários**  
**Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



**Festa do Natal dos Funcionários**  
**Tema: Da Antiguidade aos Dias Atuais**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## **NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:**

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento em Instituição de Longa Permanência para Pessoas idosas- ILPI/ Proteção Social Básica – Grupo de Convivência**

## **GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA – ECONOMIA DOMÉSTICA/NUTRIÇÃO**

### **1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA**

As atividades realizadas são as seguintes:

- Elaborar as escalas de serviço.
- Elaborar cardápios.
- Controlar a qualidade da refeição almoço - coleta de amostras.
- Controlar a segurança alimentar- controle de temperaturas.
- Capacitar os manipuladores de alimentos.
- Controlar a qualidade do serviço – aplicação de checklist semanal.
- Evitar o desperdício de refeições.
- Orientar e monitorar ações relacionadas a economia doméstica na área de alimentação.
- Articular recursos financeiros e/ou gêneros alimentícios disponíveis.
- Supervisionar o controle higiênico-sanitário.
- Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas (MBP) do serviço de nutrição.
- Contribuir para a segurança alimentar das refeições produzidas através da supervisão rigorosa dos procedimentos operacionais.
- Planejar cardápio(s).
- Planejar, organizar os lanches dos eventos internos e externos.
- Elaborar lista de compras.
- Manter atualizado o custo de cardápio diário de acordo com a Ficha Técnica.
- Realizar controle de desperdício.
- Acompanhar a distribuição das refeições oferecidas.
- Realizar controle de doações de alimentos recebidos.
- Participar de ações que promovam a autoestima das pessoas idosas.
- Supervisionar a produção de refeições bem como a adequação das instalações físicas.
- Realizar treinamento com funcionários.
- Implantar Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's).
- Implantar Manual de Boas Práticas (MBP) e métodos de controle de qualidade de alimentos.
- Implantar, coordenar e supervisionar as atividades de higienização da Unidade de Alimentação (UAN).
- Elaborar fichas técnicas.
- Controlar produtos dietéticos.
- Controlar o almoxarifado central.
- Controlar o almoxarifado da cozinha.
- Supervisionar a qualidade do alimento fornecido, desde o fornecedor até a distribuição das refeições das pessoas idosas.
- Desempenhar outras atividades correlatas.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## 2. METODOLOGIA

### **AÇÃO 01 - Aplicação de *checklist* – (de acordo com a RDC 2016/04- ANVISA)**

**Objetivo:** Manter o controle higiênico sanitário eficiente que contribui no dia a dia para obter um planejamento seguro de avaliação dos riscos da Unidade de Produção de Alimentos. São realizados semanalmente para garantir a segurança alimentar e nutricional.

**Descrição da Ação:** Aplicação de um questionário para análise dos riscos existentes no ambiente de preparação dos alimentos para que possamos garantir um serviço com segurança e livre de doenças transmitidas por alimentos. Ferramenta da qualidade que engloba os critérios determinados pela Lei.

### **AÇÃO 02 - Assistência às necessidades de vigilância e acompanhamento em eventos**

**Objetivo:** Promover a Segurança Alimentar e Nutricional, uma vez que os lanches em alguns eventos são doados (feitos fora da Instituição). Dessa forma, é necessário o acompanhamento prévio junto aos doadores para garantir a segurança dos alimentos e evitar as doenças transmitidas pelos alimentos (DTA'S).

**Descrição da Ação:** Análise, juntamente com o doador, do melhor cardápio para o evento levando em consideração as condições das pessoas idosas e suas restrições alimentares.

### **AÇÃO 03 - Assistência às necessidades de vigilância e acompanhamento em viagens**

**Objetivo:** Garantir que as pessoas idosas em passeios externos sejam alimentadas de forma saudável para que não haja agravos na saúde.

**Descrição da Ação:** Preparação de cardápio que atenda as necessidades das pessoas idosas e que possam ser consumidos nos respectivos locais onde serão os passeios.

### **AÇÃO 04 - Controle de amostras dos alimentos**

**Objetivo:** Garantir a Segurança Alimentar e Nutricional, tendo como objetivo confirmar ou não a origem de surtos e quais os agentes etiológicos (microorganismo) responsáveis pela causa da doença, de acordo com a CVS 5 de 2013 São Paulo no artigo 52°.

**Descrição da Ação:** Identificação das embalagens higienizadas, ou sacos esterilizados ou desinfetados, com o nome do estabelecimento, nome do produto, data, horário e nome do responsável pela colheita; proceder à higienização das mãos; abertura da embalagem ou saco sem tocá-lo internamente nem soprá-lo; colocação da amostra do alimento (mínimo de cem gramas); esvaziamento do ar, se possível, e fechamento da embalagem; temperatura e tempo de guarda dos alimentos.

### **AÇÃO 05 – Controle de desperdício**

**Objetivo:** Evitar o desperdício de alimentos, já que o Brasil é um país que acumula aproximadamente 30% em toda cadeia produtiva de desperdício.

**Descrição da Ação:** Controle de desperdício é feito através da pesagem das sobras após a refeição e análise destes dados. É feita a ficha técnica de cada prato que é oferecido, pesando os insumos e calculando as perdas e o produto final para que os manipuladores de alimentos preparem apenas o que é consumido. É realizada pesquisa junto às pessoas idosas para que opinem nas preparações e analisem o cardápio.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **AÇÃO 06 – Controle de temperatura dos alimentos**

**Objetivo:** Garantir a Segurança Alimentar dos comensais e as propriedades organolépticas dos alimentos

**Descrição da Ação:** Verificação da temperatura do alimento, registro do horário de verificação da temperatura interna dos alimentos.

## **AÇÃO 07 – Dieta enteral por sonda servidas**

**Objetivo:** Garantir a alimentação adequada das pessoas idosas que necessitam de cuidados especiais a fim de melhorar o estado nutricional de cada uma delas e promover qualidade de vida.

**Descrição da Ação:** Preparação de dietas especiais com adição de suplementos, sejam eles hipercalóricos, hiperprotéicos e hiperlipídicos que ajudam a manter ou melhorar o estado nutricional das pessoas idosas que necessitam destes cuidados. As dietas são preparadas em uma sala especial pela manipuladora responsável, sob supervisão da nutricionista, seguindo todos os procedimentos de higiene e são entregues ao setor de enfermagem que realizam a administração destas dietas.

## **AÇÃO 08 – Dieta especial servidas**

**Objetivo:** Garantir a alimentação adequada das pessoas idosas que necessitam de cuidados especiais a fim de melhorar o estado nutricional de cada uma delas e promover qualidade de vida.

**Descrição da Ação:** Preparação de dietas especiais com adição de suplementos, sejam eles hipercalóricos, hiperprotéicos e hiperlipídicos que ajudam a melhorar o estado nutricional dos idosos que necessitam destes cuidados, além de dietas constipantes e laxativas. As dietas são preparadas em uma sala especial pela manipuladora responsável, sob supervisão da nutricionista, seguindo todos os procedimentos de manipulação, higiene e são distribuídos pelo setor às pessoas idosas.

## **AÇÃO 09 – Elaboração de ficha técnica**

**Objetivo:** Permitir a padronização do processo produtivo, conferindo ao trabalho diário uma maior eficiência, possibilitando o levantamento de custos, ordenação do preparo e cálculo do valor nutricional da preparação.

**Descrição da Ação:** Padronização de receitas, controle das compras manutenção da qualidade de formulações alimentares empregadas pelo responsável pela Unidade Produtora de Alimentos, Nutricionista e Economista Doméstica.

## **AÇÃO 10 – Escala de serviço/Planejamento**

**Objetivo:** garantir que a quantidade de funcionários, esteja adequada a demanda de tarefas esperadas e planejadas e expor horários de trabalho, férias e folgas previstas de cada funcionário.

**Descrição da Ação:** A escala de serviço é feita e planejada mensalmente pelas responsáveis técnicas para garantir que o setor fique coberto por colaboradores.





# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **AÇÃO 11 – Eventos comemorativos – Refeições Servidas**

**Objetivo:** ofertar lanches, promover socialização e a diversificação do paladar das pessoas idosas.

**Descrição da Ação:** Mensalmente as responsáveis técnicas do setor elaboram um cardápio diferenciado para os eventos comemorativos, a fim de ofertar lanches diferentes do habitual procurando diversificar as preparações.

## **AÇÃO 12 – Fiscalizações da distribuição das refeições**

**Objetivo:** Observar e estabelecer procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado.

**Descrição da Ação:** Fiscalização da distribuição das refeições é feita de forma rotineira por uma das responsáveis técnicas no refeitório, de modo a assegurar a condição higiênico-sanitária dos alimentos, além de promover educação nutricional e intervir em possíveis conflitos internos, que possam existir, no horário da refeição.

## **AÇÃO 13 – Fiscalização de higiene do setor**

**Objetivo:** Estabelecer procedimentos a serem adotados para higienizar instalações, equipamentos, móveis, utensílios e higiene dos manipuladores, permitindo uma completa limpeza e desinfecção, a fim de impedir a contaminação dos alimentos.

**Descrição da Ação:** Fiscalização com o intuito de propor a correção e melhoria do que pode estar errado.

## **AÇÃO 14 – Planejamento de cardápio de eventos**

**Objetivo:** Ofertar lanches, promover socialização e a diversificação do paladar das pessoas idosas.

**Descrição da Ação:** Planejamento dos eventos é feito através de planilha de controle de eventos encaminhada pelo serviço social para o setor de nutrição. A supervisão deste é feita através de acompanhamento das etapas do processo de produção e distribuição pela Economista Doméstica. Mensalmente as responsáveis técnicas do setor elaboram um cardápio diferenciado para os eventos comemorativos, a fim de ofertar lanches diferentes do habitual procurando diversificar as preparações.

## **AÇÃO 15 – Planejamento de cardápio semanal**

**Objetivo:** Fornecer alimentação adequada, equilibrada de nutrientes, segura sob o aspecto higiênico sanitário e ajustada a disponibilidade de ingredientes da instituição.

**Descrição da Ação:** Cardápio é uma ferramenta que indica os pratos a serem servidos em uma determinada refeição ou em todas as refeições de um período determinado. Através do planejamento de cardápio é possível estimar o que será servido, as quantidades necessárias para atender o público alvo, o custo do preparo e o tipo de elaboração da preparação para que haja a estrutura necessária. O cardápio é elaborado quinzenalmente, pelas responsáveis técnicas, de acordo com a disponibilidade de ingredientes da instituição, de modo que a produção de refeições seja adequada do ponto de vista nutricional, sanitário, sensorial e econômico.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (SI 70,9)

## **AÇÃO 16 – Refeições servidas às pessoas idosas residentes**

**Objetivo:** Assegurar uma refeição de qualidade dentro das normas higiênico-sanitárias com qualidade e quantidades satisfatórias e que atendam os gostos e as necessidades de cada idoso.

**Descrição da Ação:** Preparação dos alimentos e colocação no refeitório em um balcão térmico e voluntárias do setor prestam o serviço de servir às pessoas idosas durante o almoço e o jantar. Muitos deles necessitam de ajuda, pois não se servem sozinhos, além de evitar contaminações por saliva nos alimentos preparados.

## **AÇÃO 17 – Reunião com funcionários**

**Objetivo:** Visar o bom desempenho de toda equipe, contribuir para o avanço do setor, seja para definir metas, criar sinergia na equipe e manter todos informados sobre decisões.

**Descrição da Ação:** Realização de reuniões para melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal. Há possibilidade de escutar diferentes pontos de vista e soluções para qualquer eventual problema. As reuniões visam o bom desempenho de toda equipe em prol de seus ideais, sua satisfação e contribuem para o avanço do setor, seja para definir metas, criar sinergia na equipe e manter todos informados em torno das decisões.

## **AÇÃO 18 – Supervisão da produção das refeições**

**Objetivo:** Fiscalizar a produção das refeições a fim de minimizar o risco de contaminação cruzada; assegurar que os manipuladores de alimentos realizam a lavagem e a antissepsia das mãos antes de manusear alimentos preparados; verificar que os ingredientes perecíveis devem ser expostos à temperatura ambiente apenas pelo tempo mínimo necessário, a fim de não comprometer a qualidade higiênico-sanitária do alimento preparado e assegurar que o manipulador use corretamente todos os recursos disponíveis no setor a fim de evitar qualquer tipo de acidentes.

**Descrição da Ação:** Supervisão da produção das refeições de modo a garantir as boas práticas de manipulação dos alimentos e intervindo em melhorias do preparo.

## **AÇÃO 19 – Supervisão e controle de almoxarifado e doações**

**Objetivo:** Garantir o controle de qualidade dos produtos que são doados pela sociedade civil a Instituição e o seu total aproveitamento

**Descrição da Ação:** Realização de inspeção nos insumos que chegam a Instituição, para que possamos garantir a segurança e qualidade do que é servido aos idosos institucionalizados.

## **AÇÃO 20 – Treinamento e capacitação dos funcionários**

**Objetivo:** Garantir que os manipuladores de alimento cumpram as normas de Boas Práticas dentro da rotina de suas atividades.

**Descrição da Ação:** Realização de treinamentos para toda equipe do Serviço de Nutrição, onde são abordados temas relevantes que a lei exige.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 3. OBJETIVO (S)

- Garantir segurança alimentar nas refeições oferecidas.
- Prevenir através de condutas dietéticas específicas nas intercorrências os agravos à saúde.
- Melhorar o estado nutricional das pessoas idosas sarcopênicas e com risco de sarcopenia.
- Intervir com apoio nutricional e dietoterápico no risco nutricional em patologias recentes e crônicas.
- Realizar, sempre que possível, um cardápio adaptado às necessidades;
- Proporcionar vida com qualidade até a finitude.

## 4. PERIODICIDADE DA ATIVIDADE

Diariamente das 06h00min às 18h00minh, com a maioria dos funcionários trabalhando em regime de plantões alternados. A economista doméstica realiza suas atividades de segunda a sexta (horário comercial) e a nutricionista de segunda a sexta (20horas/semanais), ficando sempre de sobreaviso nos finais de semana.

## 5. PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas residentes e as Projeto CONVIVER.

Funcionários da instituição através do programa de alimentação do trabalhador conforme o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Além do fornecimento das refeições recebem atendimento clínico nutricional sempre que apresentam alterações ou intercorrências que necessitam de intervenção nutricional.

As pessoas idosas: participam na rotina diária do serviço de alimentação, nos horários das refeições, nos eventos mensais comemorativos e recreativos internos e externos.

Os funcionários informam suas aprovações e desaprovações sobre os cardápios do dia favorecendo maior satisfação e redução dos desperdícios através de pesquisa de satisfação.

## 6. ATIVIDADES REALIZADAS /METAS ALCANÇADAS

- Escalas de serviços.
- Elaboração de cardápios.
- Supervisão do setor – área de lanche e dietas especiais, cozinha, distribuição das refeições.
- Supervisão e controle de almoxarifado e doações.
- Reuniões com os funcionários.
- Capacitação dos funcionários.
- Planejamento e elaboração de cardápio de eventos internos e externo.;
- Organização de lanches e refeições especiais em passeios e datas comemorativas.
- Reunião de técnicos e Gerências.
- Reunião com a Gerência de Saúde.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

ATIVIDADE	TOTAL
<b>ATENDIMENTO INTERNO</b>	
Escala de Serviço / Planejamento	12
Planejamento de cardápio Semanal	48
Fiscalização da Higiene do Setor	202
Fiscalização da distribuição das refeições	210
Fiscalização da Produção das Refeições	212
Reunião com funcionários	24
Refeições Servidas aos idosos residentes	328.730
Refeições Servidas aos funcionários	200.795
Eventos Comemorativos – Refeições Servidas	19.565
Planejamento de Cardápios de Eventos	625
Elaboração de Ficha Técnica	07
Aplicação de Ccheck list de acordo com a RDC 216/04- ANVISA	62
Controle de temperatura dos alimentos	186
Controle de amostras de alimentos	187
Controle de desperdício	184
Controle de satisfação dos comensais	112
Treinamento/ Capacitação dos funcionários	34
Supervisão e Controle de almoxarifado e doação	131
<b>ATENDIMENTO EXTERNO</b>	
Refeições Oferecidas aos idosos - Projeto Conviver	2.540
Passeios Externos- Refeições Servidas	250

## 7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 01 Nutricionista e 01 Economista Doméstica

## 8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Serviço de apoio a internos em toda a extensão da instituição.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Provenientes do Projeto “Longevidade com Dignidade: Cuidar, Proteger e Promover”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), para captação via imposto de renda, bem como recursos da entidade e doações espontâneas.

## 10. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Ampliação das ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) com intensificação de supervisão e treinamento dos funcionários.
- Melhoria do estado nutricional das pessoas idosas devido a maior investimento em produtos nutricionais específicos.
- Diminuição de agravos a saúde das pessoas idosas devido à dietoterapia utilizada nas intercorrências, nos estados virais e em patologias recém diagnosticadas e crônicas.
- Melhoria da autoestima das pessoas idosas através dos eventos realizados durante o ano.
- Maior satisfação com a alimentação.
- Redução de desperdícios.



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)

## 11.DIFICULDADES ENCONTRADAS

Rotatividade de pessoal;  
Espaço reduzido.

## 12.PROPOSTA PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

Reforma da cozinha, criando espaços mais amplos e que facilitassem a realização das atividades.

### Registro de Atividades



**Produção de Alimentos**



**Produção de Saladas**



**Organização dos Estoques**



**Controle de Estoques**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)



**Produção de Dietas Especiais**



**Dietas Especiais para Pessoas Idosas Sarcopênicas**



**Ingestão de Frutas**



**Capacitação de Funcionários da Nutrição**



**Distribuição dos Alimentos**



**Distribuição das Dietas**



# Lar Torres de Melo

SOCIEDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL  
Na velhice não me rejeiteis; ao declinar das minhas forças não me abandoneis. (Sl 70,9)



## LAR TORRES DE MELO

---

### Relatório Anual 2019

---

<https://www.lartorresdemelo.org.br/>

@lartorresdemelo